[illegible] TERÇA FEIRA 17 DE NOVEMBRO DE 1868.

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
[illegible] 6$750
[illegible] 13$500
[illegible] 20$250
[illegible] 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspirini.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
[illegible] Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.
7 Quarto ming. as 10 h., 54 m. e 9 s. da m.
14 Lua nova as 8 h., 3 m. e 10 s. da m.
22 Quarto cresc. as 3 h., 44 m. e 9 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 8 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.
16 Segunda. S. Gonçalo de Lagos.
17 Terça. Sr. Alfeo e Zacheo mm.
18 Quarta. S. Romão e Oriculo mm.
19 Quinta. S. Isabel rainha de Hungria f.
20 Sexta. S. Felix de Valois.
21 Sabbado. S. Colombano ab.
22 Domingo. Sa. Felicidade e Sizinio mm.

PREAMAR DE HOJE
Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 28 DE SETEMBRO DE 1868.

1.ª secção.

N. 1009.—Officio ao general commandante das armas.—Com a inclusa cópia do officio do juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú de 11 do corrente, respondo ao officio que V. Exc. dirigiu a esta presidencia em 21 de agosto ultimo, acerca do cavallo n. 55 do deposito especial de instrucção, que havia sido posto á disposição do alferes do corpo de policia Antonio José de Souza e Silva, para uma diligencia do serviço no interior da provincia, o qual morreu ali no dia 10 de abril deste anno.

N. 1010.—Dito ao mesmo.—Será apresentado a V. Exc. da parte do commandante do corpo provisorio de policia o soldado d'aquelle corpo Antonio Vieira de Brito para que sirva no exercito, caso seja julgado apto.

N. 1011.—Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que seja desligado do deposito de recrutas o furriel Julio Ciryno da Silva a que se refere o seu officio n. 881 de 18 do corrente mandando que o referido furriel se apresente ao commandante do corpo provisorio de policia para ser addido ao dito corpo.

N. 1012.—Dito ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o que me solicitou o Exm. Sr. presidente da provincia do Ceará em officio de 9 do corrente sob n. 13, recommendo a V. S. que providencie no sentido de serem fornecidos, á fortaleza de Nossa Senhora d'Assumpção d'aquella capital os objectos constantes dos dous pedidos que por cópia acompanharam o officio desta presidencia de 11 de maio ultimo.

N. 1013.—Dito ao capitão do porto.—Tendo por despacho de 26 do corrente resolvido dispensar do serviço da guerra para que fora designado por essa capitania a matricula de Ismael Florentino Cavalcante de Albuquerque, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

2.ª secção.

N. 1016.—Officio ao conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Por portaria desta data concedi ao bacharel João Francisco da Silva Braga, juiz de direito da comarca de Palmares tres mezes de licença com vencimentos, para tratar de sua saude, o que levo ao conhecimento de V. Exc. para os fins convenientes.

N. 1017.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Em solução á proposta de V. S. em officio n. 6432, de 14 do corrente, transmitto lhe para seu conhecimento e devidos effeitos a deliberação desta data, junta por cópia, pela qual foi supprimido o 3.º districto de subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, do municipio desta capital, e estabelece se novos limites para o 1.º e 2.º districtos da dita freguezia; cumprindo que V. S. recommende aos subdelegados dos mesmos districtos que na divisão dos quarteirões, a que devem proceder, tenham muito em vista os limites actuaes dos districtos de paz, afim de que não façam parte de um quarteirão casas, que pertençam a diversos districtos de paz.

N. 1018.—Dito ao mesmo.—Approvo a deliberação tomada pelo subdelegado de Muribeca de alugar uma casa pela quantia de quatro mil reis mensaes para servir de quartel ao destacamento alli existente, a contar do dia 20 de agosto ultimo a 30 do corrente, por haver resolvido mandar retirar o dito destacamento, tornando-se por isso desnecessario conservar aquella casa por conta da provincia.

N. 1019.—Dito ao mesmo.—Approvo as providencias dadas por V. S. não só relativamente á captura do criminoso João Alexandre da Silva, que logrou evadir-se da prizão do Bonito, como para a segurança dos demais presos nessa cadeia existentes.

N. 1020.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio desta cidade no sentido de serem remettidos pelos respectivos inspectores de quarteirões ao juiz de paz em exercicio d'aquella freguezia os arrolamentos dos mesmos quarteirões, visto lhe serem precisos como me declarou em officio de 25 do corrente para poder cumprir a ordem desta presidencia de 3 deste mez.

N. 1021.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Tendo por portaria desta data nomeado para o 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional sob seu commando superior os officiaes constantes da inclusa relação; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1022.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que seja dissolvido o destacamento da guarda nacional sob seu commando, que esta na povoação de Muribeca.

N. 1023.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que seja postada em frente do convento de Santo Antonio desta cidade no dia 4 de outubro vindouro as dez horas da manhãa uma guarda de honra de um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior, afim de assistir a festa de S. Francisco de Assis que alli se tem de celebrar.

N. 1024.—Dito ao commandante superior do Cabo.—Determinando nesta data que ao tenente do batalhão 43 de Serinhãem Firmino de Freitas Nogueira se dê guia de passagem para o batalhão 41 sob seu commando superior, visto estar elle residindo no municipio de Ipojuca; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1025.—Dito ao commandante superior de Serinhãem.—Ao tenente da 6ª companhia do batalhão 43 da guarda nacional sob seu commando superior Firmino de Freitas Nogueira, que se acha mudado para o districto do batalhão 41º do municipio de Ipojuca, mande V. S. passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, conforme pede este official no requerimento sobre que versa a sua informação de 25 do corrente sob n. 82.

N. 1026.—Dito ao mesmo.—Respondo ao officio de V. S. de 18 deste mez sob n. 77, com a cópia da informação ministrada pelo Dr. chefe de policia em 26 do corrente sob n. 6864, em vista da qual nenhuma providencia ha a tomar.

N. 1027.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. eliminar do corpo sob seu commando o soldado Antonio Vieira de Brito de que trata o seu officio n. 719, de 26 do corrente, o qual mandará apresentar ao general commandante das armas para que tenha o destino conveniente.

N. 1028.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia no dia em que lhe fôr por elle pedida uma escolta de 20 praças commandada por um alferes do corpo sob seu commando, para conduzir ao termo de Baique [illegible] criminosos que teem de responder ao jury, devendo dita escolta [illegible] julgamento.

N. 1029.—[illegible] Póde Vmc. engajar no corpo [illegible] seu commando os paisanos [illegible] e Victorino Gon[illegible] o seu officio, n. 718, de 27 do [illegible]

[illegible]

do corrente, visto como declarou o mesmo officio estar elle apenas pronunciado em crime de ferimento grave.

N. 1031. Dito ao mesmo.—Póde Vmc. addir ao corpo sob seu commando o furriel do de policia Julio Cerino da Silva, que voltou da campanha, e a que se refere o officio de V. S. de 24 do corrente sob n. 702.

N. 1032.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. eliminar do corpo sob seu commando ao soldado João Evangelista da Silva, que se reconheceu incapaz para o serviço militar, e lhe recommende que faça sentir ao tenente cirurgião desse corpo a divergencia que se da entre o termo de inspecção por elle feito, e que veio annexo ao seu officio n. 659, de 3 do corrente, pelo qual considera apto para o serviço o dito Silva, e os attestados dos dous medicos que tambem o examinaram, e o deram por incapaz como effectivamente o é, pela simples inspecção occular, ficando assim respondido o seu officio de 7 do corrente sob n. 665.

N. N. 1033.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da 6ª companhia do batalhão n. 43 da guarda nacional de Serinhãem Firmino de Freitas Nogueira, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 25 do corrente sob n. 83, resolve que na forma do art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, se lhe dê guia de passagem para o municipio de Ipojuca, onde actualmente tem o seu domicilio, ficando aggregado ao batalhão n. 41.

N. 1034. — Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilharia deste municipio, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 22 do corrente sob n. 430, resolve, nos termos do art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

1ª companhia.—1º tenente o 2º tenente da 5ª Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior.

5ª companhia.—2º tenente o guarda Francisco José Jayme Galvão.

6ª companhia.—Capitão o 1º tenente da 1ª Sabino Joaquim da Silva Corado.

N. 1035.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel João Francisco da Silva Braga juiz de direito da comarca de Palmares, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos, para tratar de sua saude.

N. 1036.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo a proposta que lhe fez, em data de 14 do corrente mez, o chefe de policia, acerca da desnecessidade do 3º districto de subdelegacia da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-vista da cidade do Recife, pela nenhuma vantagem que de semelhante districto tem resultado ao serviço publico, delibera o seguinte:

Art. 1º Fica extincto o 3º districto de subdelegacia de policia da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-vista da cidade do Recife, creado por deliberação desta presidencia de 25 de maio do corrente anno

Art. 2º O 1º districto comprehenderá a parte da freguezia á margem dos rios Baberibe e Capibaribe, desde a embocadura da camboa da Tacaruna até a ponte da Passagem da Magdalena, comprehendida a ilha do Suassuna; rua do Paysandú; ponte do Chora-menino; camboa das Barreiras até a ponte da Estancia; rua desta denominação; estrada do Manguinho até o Caminho Novo; o mesmo Caminho Novo; rua da Soledade; pateo deste nome; estrada de João de Barros até a travessa do Boi, exclusive; estrada do Pombal; largo do Cemiterio; travessa de Belém até a ponte do Maduro; Camboa da Tacaruna até a sua embocadura; abrangendo as ruas, beccos, travessas e praças, que estão dentro destes limites.

Art. 3. Ao 2º districto fica pertencendo a parte da freguezia que não é comprehendida no primeiro.

3.ª secção.

N. 1037.—Officio ao Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti.—Pela deliberação d'esta data, constante da copia inclusa, verá V. Exc. que foi nomeada uma commissão composta de S. Exc. e dos Drs José Mauricio Fernandes Pereira de Barros, Francisco do Rego Barros Barreto e Manoel Buarque de Macedo, e do negociante João Ignacio de Medeiros Rego, afim de examinar o estado de algum dos ramos da administração provincial principalmente o que se refere a parte financeira, e prestar a presidencia as necessarias informações nos termos exarados na citada deliberação. Confiando no zelo e interesse que V. Exc. toma pelo serviço publico, espero que reunindo-se com os outros membros da commissão, haja de começar quanto antes os respectivos trabalhos para com a maior brevidade, que for possivel, ministrar-me os esclarecimentos de que necessito para tomar com verdadeiro conhecimento de causa quaesquer providencias que forem precisas, no sentido de occorrer a amortisação do defficit, que se verificar, e de promover os melhoramentos materiaes, que se tornarem urgentes em beneficio da agricultura e do commercio. A thesouraria provincial e a repartição das obras publicas teem ordem para fornecer a commissão todos os dados e informações que ella ou qualquer de seus membros reclamar-lhe, quer por escripto, quer verbalmente.

Identicos aos outros membros da commissão Drs. José Mauricio Fernandes Pereira de Barros, Francisco do Rego Barros Barreto e Manoel Buarque de Macedo e ao negociante João Ignacio de Medeiros Rego.

N. 1038.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior d'este municipio com officio de 25 do corrente, sob n. 435, mande V. S. liquidar e pagar estando em termos o que justamente se estiver a dever de vencimentos a contar do 1.º a 18 d'este mez, dos officiaes e praças do 4.º batalhão de infantaria da guarda nacional, que estiveram aquartellados na fortaleza das Cinco-pontas.

N. 1039.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. cobertos com officio do commandante superior do Bonito e Caruarú de 15 do corrente, as folhas e prets juntos em duplicata, tirando vencimentos relativos aos mezes de maio a agosto deste anno, para o official e praças destacados naquella cidade, afim de que mande liquidar taes vencimentos, e me informe a este respeito com o que tiver occorrido.

N. 1040.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em resposta aos tres officios que V. S. dirigio-me, um em 2 do corrente, sob n. 525, e dous em 25, sob ns. 568 e 569, informando os requerimentos de Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, José Domingues Codeceira e Feliciano Marques Vianna, em que pedem pagamento o primeiro da quantia de 3:473$870 pela publicação dos debates da assembléa legislativa provincial durante a ultima sessão, o segundo da de 1:500$000, que foi autorisado a despender com a obra da capella da Casa-Forte, que executou segundo as contas já apresentadas e liquidadas, e o terceiro da de 2:344$650 pela construcção da ponte do Campo-Grande, tenho a declarar-lhe, que compre a essa repartição attender aos pagamentos reclamados e satisfaze-los com a renda que for arrecadada até ao fim do prazo addicional do exercicio proximo passado devendo, no caso de impossibilidade por deficiencia da mesma renda, dar V. S. parte a esta presidencia para então resolver sobre o melhor meio de occorrer a taes pagamentos, [illegible]

[illegible]

ciencia das quantias consignadas em algumas verbas da lei do orçamento provincial de 1867 a 1868 n. 754 de 4 de julho de 1867 para occorrer as despezas n'ellas fixadas, communico-lhe para sua intelligencia e execução, que o autoriso a abrir creditos supplementares as ditas verbas, na importancia total de 5:083$721 rs., sendo ao § 2.º do artigo 5.º (expediente moveis e asseio da casa do Gymnasio) 112$397 ao § 3.º do artigo 5.º (aluguel da casa para a escola normal) 47$114 ao § 3.º do artigo 9.º (aluguel da casa e expediente para a bibliotheca provincial) 83$908 ao § 2.º do artigo 18 (conservação e reparos de edificios publicos) 77$970 rs.; ao artigo 27 (sustento e curativo dos presos pobres) 4:298$958; e ao § 2.º do artigo 35 (cobrança judicial) 563$277. Não concedo autorisação para abertura de credito ao § 8.º do artigo 15 (estrada do norte) por que tendo a da lei n. 754 votado expressamente a quantia de 30:000$000 para a mesma estrada durante o exercicio proximo findo, não é licito exceder d'essa quantia; devendo por isso V. S. ordenar que seja paga por conta das obras da dita estrada a importancia de 3:386$336 que falta para completar a quantia fixada; sendo a 17:703$664 a que os arrematantes tem direito nos termos dos seus contratos, por trabalhos já executados, paga por conta da somma autorisada pelo § 11 do artigo 15 da lei n. 781 de 5 de junho d'este anno. No dia em que se encerrar nessa repartição as contas do exercicio proximo passado, que terminar no dia 30 do presente mez, deve V. S. remetter a esta presidencia a demonstração de todos os creditos supplementares, que teem sido abertos ao referido exercicio, mencionando as datas das autorisações, as razões que as justificaram e as sommas realmente satisfeitas por conta d'elles, afim de lavrar-se a competente deliberação, que deve ser presente a assembléa provincial em sua proxima reunião com os documentos que forem convenientes e precisos.

N. 1042.—Dito ao mesmo.—Nesta data approvei o aluguel de uma casa na povoação de Muribeca para servir de quartel ao destacamento pela quantia de 4$000 mensaes, a contar do dia 20 de agosto ultimo a 30 do corrente.

N. 1043.—Dito ao mesmo.—Remetto a V. S a inclusa copia da deliberação desta data, pela qual nomeei uma commissão composta do desembargador Anselmo Francisco Peretti, dos Drs. José Mauricio Fernandes Pereira de Barros, Francisco do Rego Barros Barreto, Manoel Buarque de Macedo e do negociante João Ignacio de Medeiros Rego, afim de examinar o estado de certos ramos da administração provincial, principalmente no que se refere a parte financeira. Para facilitar o trabalho da mesma commissão deve V. S. mandar fornecer-lhe, ou a qualquer dos seus membros, que os reclamarem por escripto ou verbalmente, todos os esclarecimentos, que forem necessarios, e relativos a repartição de que V. S. é chefe.—Identico ao engenheiro das obras publicas.

N. 1044.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Organise Vmc. um mappa demonstrativo da distancia pelo caminho mais curto entre as cabeças de comarca existentes nesta provincia, e entre ellas e as de suas confinantes de conformidade com o aviso de 6 do mez findo e o modello juntos por copia, servindo se dos dados que existirem na repartição a seu cargo, ou na secretaria desta presidencia.

N. 1045.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. examinar o edificio que serve de cadeia na villa do Bonito, e apresentar a essa presidencia o orçamento da importancia dos reparos de que ella carecer.

4ª secção.

N. 1046.—Officio ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Com a informação inclusa por copia ministrada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas em 25 do corrente, sob n. 312, respondo ao officio de V. Exc. de 18 deste mez, sob n. 1538 com referencia a solidez que era de desejar a obra do travejamento e soalho do novo pavilhão que se acha em conclusão no hospital Pedro II.

N. 1047.—Dito ao juiz de paz em exercicio na freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 25 do corrente, que nesta data providencio no sentido de lhe serem remettidos pelos inspectores de quarteirões dessa freguezia os arrolamentos de que trata o seu citado officio.

N. 1048.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Em vista do que Vmc. ponderou em seu officio de 21 do corrente, em que um dos vapores dessa companhia dê uma viagem extraordinaria até o presidio de Fernando afim de levar para alli o crescido numero de sentenciados que tem vindo de diversas provincias do norte e sul, devendo, porém, o referido vapor seguir para aquelle presidio de 1 até 14 de outubro vindouro, e não no dia 26 deste mez como Vm. propoz no seu citado officio.

N. 1049.—Portaria.—O presidente da provincia em vista dos officios do director geral da instrucção publica de 25 e 26 do corrente sob n. 346 e 349, resolve nomear os cidadãos João Francisco do Amaral e João Ribeiro Campos de Vasconcellos, para os cargos que se acham vagos de delegados litterarios, o 1º da freguezia de Igarassú e o 2º da de Tejucupapo.

N. 1050.—Dita.—O presidente da provincia em vista do officio do director geral da instrucção publica de 26 do corrente sob n. 347 resolve conceder a exoneração que pedio o cidadão João Ferreira Nepomuceno do lugar de delegado litterario da freguezia de Taquaritinga, e nomea para o substituir o cidadão Antonio Elias do Rego Dantas.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DA PRESIDENCIA, EM 28 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 1051.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 26 do corrente, sob n. 909, que nesta data se mandou satisfazer o pedido de artigos de fardamento para os recrutas e guardas nacionaes designados para o serviço da guerra que veio annexo ao seu officio.

2ª secção.

N. 1052.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que o commandante do corpo provisorio de policia tem ordem para fazer apresentar a V. S., quando lhe fôr pedida, uma escolta de 20 praças commandada por um alferes para a diligencia de que trata o seu officio n. 6681 de 26 do corrente.

N. 1053.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data se expedio ordem ao commandante superior da guarda nacional deste municipio para dissolver o destacamento que está na povoação de Muribeca.

N. 1054.—Dito ao juiz [illegible] vara desta cidade.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a guia [illegible] do sentenciado José Patricio de Mendonça, que pelo juiz municipal do termo de Agua Preta foi remettida em officio de 24 do corrente, em virtude de reclamação de V. S. no de 7 do mez findo, que assim fica respondido.

N. 1055.—Dito ao major [illegible] Miranda Castro [illegible]

[illegible] do que fica o mesmo Exm. Sr. inteirado.

3.ª secção.

N. 1056.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que nesta data expedio ordem ao commandante superior da guarda nacional deste municipio para dissolver o destacamento que se acha em Muribeca.

N. 1057.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. dous exemplares da collecção das leis provinciaes promulgadas, no corrente anno.

4.ª secção.

N. 1058.—Officio ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, passo as mãos de V. Exc Rvma. o incluso exemplar da collecção das leis provinciaes promulgadas no corrente anno.

N. 1059.—Dito ao guardião do convento de Santo Antonio desta cidade.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Rvma. que ficaram expedidas as convenientes ordens para ser prestada a guarda de honra, de que trata o seu officio de 25 do corrente.

N. 1060.—Dito ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por portaria desta data, e em vista de seus officios de 25 e 26 do corrente sob ns. 346 e 349, resolvido nomear os cidadão João Francisco do Amaral e João Ribeiro Campos de Vasconcellos para os cargos que se acham vagos de delegados litterarios, o primeiro da freguezia de Igarassú e segundo da de Tijucupapo, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe os titulos dos nomeados para terem os seus destinos.

N. 1061.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por portaria de hoje e em vista de seu officio de 26 do corrente sob n. 347 resolvido conceder a exoneração que pedio o cidadão João Francisco Nepomuceno do cargo de delegado litterario da freguezia de Taquaritinga e nomear para o substituir ao cidadão Antonio Elias do Rego Dantas; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o destino conveniente.

N. 1062.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. dous exemplares da collecção das leis provinciaes promulgadas no corrente anno, sendo um delles com destino a bibliotheca provincial.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 29 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 1063.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que seja apresentada ao Dr. juiz municipal da 2ª vara, uma praça montada afim de levar aos diversos subdelegados dos districtos fora desta capital os officios de convocação para a 5ª sessão do jury deste municipio.

N. 1064.—Dito ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de mandar novamente inspeccionar o recruta Lourenço Marques Bezerra, como pede no incluso requerimento que me será devolvido com o resultado da inspecção.

N. 1065.—Dito ao director do arsenal de guerra—Em vista do que consta dos papeis, inclusos por copia, sobre que versa a sua informação de 2 do corrente sob n. 272, relativa as faltas verificadas no presidio de Fernando nos objectos remettidos para alli em julho ultimo no vapor *Gequiá*, recommendo lhe que faça intimar o almoxarife desse arsenal, para dentro do praso, que V. S lhe marcará, communicando-o a esta presidencia, entrar para os cofres com o valor dos objectos extraviados ou inutilisados.

N. 1066.—Dito ao mesmo.—Em vista da sua informação de 28 do corrente, sob n. 298, dada sobre o requerimento de Pedro Alexandrino do Amparo, mande Vmc. admittir na companhia dos menores desse arsenal de conformidade com o disposto no art. 4 do regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842, o orphão José Januario Alves Monteiro se fôr julgado sadio em inspecção de saude.

N. 1067.—Dito ao consul da Suecia e Norvega.—Respondendo ao officio que em data de 31 de agosto ultimo me dirigio o Sr. C. L. P. Rock, consul da Suecia e Norvega reclamando a entrega do producto que se acha recolhido aos cofres da thesouraria de fazenda, da herança jacente do fallecido subdito sueco W. Rosonder, cabe-me declarar ao mesmo Sr. consul que em vista das informações inclusas por copia, prestadas pelo juiz de orphãos deste termo e pelo inspector da referida thesouraria, existe nesta repartição, apenas a quantia de 376$600 de saldo do mencionado expolio a qual pode ser entregue a quem tiver direito, depois de habilitado perante o juizo dos feitos da fazenda, nos termos do art. 15 do regulamento de 15 de julho de 1851. —Renovo ao mesmo Sr. consul a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

2ª secção.

N. 1069.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Informe V. S. se se acham ou não processados os criminosos José Antonio de Luna, Manoel Poema de Queiroz e Antonio José Borges, de que trata o officio de V. S. n. 6896, de 28 do corrente.

N. 1070.—Dito ao Dr. Isbello Florentino Pessoa de Mello.—S. M. Imperial houve por bem designar por decreto de 29 de agosto ultimo a comarca de Paranahyba na provincia de Goyaz, para ter nella V. S. exercicio, o que lhe communico para o seu conhecimento, ficando assignados o praso de seis mezes para tomar posse do dito cargo.

N. 1071.—Dito ao juiz municipal da 2ª vara desta cidade.—Haja Vmc. de fazer entregar ao Dr. Isbello Florentino Pessoa de Mello o officio junto em que se lhe communica ter o governo imperial designado a comarca da Paranahyba em Goyaz para nella ter exercicio do cargo de juiz de direito, certificando Vmc. a data em que for entregue o dito officio.

N. 1072.—Dito ao juiz municipal de Cabrobó.—Em resposta ao officio que Vmc. dirigio-me em 8 de agosto ultimo, tenho a dizer lhe, que, conformando-me com os pareceres do inspector da thesouraria provincial e do Dr. procurador fiscal, juntos por copia, e assim não deve Vmc. convir em que [illegible] o sello de herança por dever elle ser arrecadado na provincia da Bahia, onde se procedeu o inventario de que trata o seu dito officio.

N. 1073.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. eliminar do corpo sob o seu commando o soldado João José Cezar de Luna, de que trata o seu officio n. 720, de 16 do corrente.

N. 1074.—Dito ao mesmo.—Pode Vmc. engajar no corpo sob seu commando, o paisano Antonio [illegible] de Andrade, de que trata o seu officio, n. [illegible] do corrente.

N. 1075.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. dar [illegible] do corpo sob seu commando Izaias [illegible] Antonio, de que trata o seu officio n. 716, de [illegible] do corrente, em vista do resultado da [illegible] que o considera incapaz do serviço.

N. 1076.—Dito ao mesmo.—Logo que este [illegible] apresentarem-se ao Dr. chefe [illegible] um [illegible] e duas praças do corpo sob [illegible] para conduzirem até o termo do [illegible] de morte, que tem de respon[illegible]

[illegible] juiz de paz do districto da [illegible] de 26 do corrente [illegible]

do dispõe o respectivo regulamento art. 14 § 1º, recommendo lhe que faça com a maior brevidade.

N. 1078.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel José Antonio Corrêa da Silva, promotor publico da comarca de Santo Antão, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

3ª secção.

N. 1079.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por despacho de hoje permitti ao Dr. Manoel de Barros Barreto desfazer o engano que se deu no requerimento em que pedio licença para vender ao Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira a casa terrea que esta construindo em parte do terreno de marinha, outr'ora alagado, n. 92 b, sito á rua da União no bairro da Boa vista, visto ter essa venda de ser effectuada ao commendador João Joaquim da Cunha Rego Barros, e não ao mencionado João Alfredo, como se declarou no predito requerimento, que teve o despacho seguinte:—Como requer, pagos os direitos nacionaes.

N. 1080.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo a V. S. o pret junto em duplicata, o autoriso, nos termos da sua informação de 26 do corrente sob n. 571, data com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar a José Teixeira da Rocha, conforme solicitou o commandante superior do municipio do Limoeiro em officio do 1º deste mez n. 30 a quantia de 214$390, em que, segundo o mencionado parecer, importa os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, dos guardas nacionaes destacados naquella villa, para o serviço policial.

N. 1081.—Dito ao mesmo.—Depois de liquidada, e estando em termos, mande V. S. pagar a empreza da illuminação desta capital, que assim o solicita, no incluso requerimento documentado a quantia que justamente se estiver a dever proveniente do gaz consumido com a illuminação publica durante os mezes de junho e julho deste anno.

N. 1082.—Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Olympio Marques da Silva para funccionar como procurador fiscal *ad hoc* da thesouraria provincial na execução que a fazenda promove contra Tasso & Irmãos, visto ter-se dado de suspeito nessa execução o bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, segundo consta de officio do juiz dos feitos da fazenda datado de hontem.

4ª secção.

N. 1084.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia de Goyaz.—Nesta data communiquei ao juiz de direito Isbello Florentino Corrêa de Mello, havê-lo S. M. I. por decreto de 29 de agosto ultimo, removido para a comarca de Paranahyba nessa provincia, sendo que ao mesmo bacharel assignei o prazo de seis mezes para apresentar-se em sua comarca.

N. 1085.—Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado, a ré, até o Ceará no vapor *Persinunga*, que segue para o norte a Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1868.

Antonio Gomes Netto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Amaro José do Amaral—Entregue-se os documentos.

Bento Joaquim Gomes.—Passe portaria prorogando por 60 dias.

Francisco de Pinho Borges.—Informe com brevidade o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Fortunato José Sampaio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Eustaquio da Silva.—Volte ao Sr. capitão de mar e guerra inspector do arsenal de marinha para fazer inspeccionar o supplicante por junta medica composta dos dous facultativos de marinha e presidida pelo mesmo Sr. inspector.

João Amancio Bruno.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Bezerra de Vasconcellos Torres.—Informe o Sr. desembargador chefe de policia interino.

Joanna Maria de Alcantara.—Informe com urgencia o Sr. commandante superior interino.

João Xavier Vieira Lego.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Joaquim Manoel da Costa.—Passe portaria prorogando por cinco mezes contados do dia 4 do corrente, o prazo para conclusão da obra da ponte, e receba-se provisoriamente a dita estrada nos termos das informações da thesouraria provincial e repartição das obras publicas.

Libano Candido Ribeiro & C.—Informe a camara municipal da cidade do Recife.

Maria Rosa do Nascimento.—Informe a directoria da associação.

Pedro Baptista de Santa Rosa.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Pedro Rodrigues de Leão.—Dê-se lhe passagem de estado para sua mulher.

——

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 16 de novembro de 1868.—N. 8714.—Illm. e Exm. Sr.—Das participações recebidas hoje nesta repartição, consta-me que foram recolhidos a casa de detenção nos dias 14 e 15 do corrente, os seguintes individuos:

No dia 14, a ordem do subdelegado de S. José, João Manoel do Nascimento, por crime de furto, Miguel de Almeida Freire Gouveia, por disturbios e resistencia, e Vicente de Souza Menezes, para ser conservado em custodia.

A' ordem do da Boa-Vista, Lourenço Pereira Mendes Guimarães, por crime de estellionato.

No dia 15, a ordem do subdelegado do Recife, Ignacio Francisco das Chagas, por insultos.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco, escravo de Antonio Antunes da Silva, por crime de ferimentos, Manoel, escravo de Francisco Ribeiro de Brito, para ser conservado em custodia e Francisco Manoel do Espirito Santo, por insultos.

A' ordem do de S. José, Felicia Maria da Encarnação, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Vicente Alves Pereira, por crime de ferimentos.

Em officio de 12 do mez proximo findo participou-me o delegado de S. Bento, que no dia 4 capturara a um criminoso de morte, pronunciado, e o remettera para a cadeia de Caruarú, por causa da pouca segurança que offerecia a daquelle termo; e bem assim que no mesmo dia 12 prendera e recolhera a respectiva cadeia a José Justo da Silva, criminoso pronunciado no artigo 205 do codigo criminal.

Por officio datado de 14 d'este mez, communicou-me o Dr. delegado da capital que as 8 horas da noite do dia 13, o portuguez Miguel de tal, estabelecido com fabrica de cigarros no largo do terço da freguezia de S. José, armado de uma faca e um facão de cortar fumo, atirára diversas facadas em Joaquim Peres e em alguns individuos que na occasião do conflicto se achavam presentes os quaes, felizmente nada soffreram, sendo afinal preso o delinquente por alguns inspectores de quarteirão e duas praças da guarda nacional, não obstante a resistencia tenaz que oppoz, em consequencia da qual soffrera elle algumas offensas physicas.

O que tudo levo ao conhecimento de V. Exc. como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, Francisco Domingues da Silva.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Terminaram os trabalhos da Escola Normal no corrente anno.

Tendo se matriculado no 1º anno 97 alumnos, foram approvados plenamente 8, simplesmente 10, reprovados 10, levantaram-se do exame 2, deixaram de requerer exame 17, perderam o anno 22, despediram-se 23, foram expellidos 2 e falleceram 2. Além desses frequentaram mais as aulas 10 ouvintes.

No 2º anno matricularam-se 34 alumnos, dos quaes foram approvados plenamente 10, simplesmente 12, reprovados 8, perderam o anno 3 e falleceu 1.

Na escola pratica matricularam-se 149 alumnos. Destes: 5 foram approvados plenamente nas materias que constituem a instrucção primaria, 4 approvados com distincção, 2 falleceram, e 138 concluiram o anno nas diversas classes. D'entre estes alumnos foram premiados, pelo respectivo professor, com exemplares de obras, os alumnos approvados, e alguns dos outros com distincções especiaes, em vista de seu aproveitamento.

— Foi nomeado agente do correio, na villa do Granito, o Sr. Cornelio Carlos Peixoto de Alencar Filho, por portaria de 7 do corrente, da directoria geral dos correios.

— Pelo Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, presidente da provincia da Parahyba, acaba de ser contratada com a companhia Pernambucana, a navegação por vapor entre a capital dessa provincia e o porto de Mamanguape, usando da attribuição que lhe foi concedida por uma lei de 1864, e satisfazendo as necessidades do commercio daquella bastante adiantada cidade, para onde deve convergir a producção do centro.

S. Exc., cujo tino administrativo e maneiras cavalheirosas tantas sympathias lhe tem grangeado, animou-se a dar semelhante passo, em vista do bom resultado que teve a companhia Pernambucana na experiencia que fez no porto de Mamanguape com o seu novo vapor *Coruripe*.

O grande praso entre a data da lei e o contrato actual bem demonstra não só a exiguidade da subvenção concedida, como mesmo o pouco resultado a esperar nos primeiros tempos de navegação; e que só o desejo de estender o circulo de acção da companhia Pernambucana levaria o seu digno gerente a tomar sobre si esse trabalho, aguardando os lucros futuros, quando a população do centro dessa provincia comprehender as vantagens resultantes de tal meio de transporte.

Felicitando ao nosso distincto amigo, presidente da Parahyba, pelo melhoramento de que dotou a provincia, cujos destinos lhe foram confiados, damos nossos emboras ao nosso amigo o Sr. F. F. Borges, por mais esse passo que deu para o augmento da companhia de que é digno gerente.

— O vapor *Coruripe* é esperado amanhãa a noute, de Mamanguape, para onde voltará na quinta-feira tambem a noute. Os senhores carregadores pois, poderão desde já ir apromptando as cargas, que serão, conforme o annuncio da companhia, recebidas até as 11 horas do dia da sahida.

— O escrivão dos protestos José Mariano está de semana, cartorio a rua de Santo Amaro n. 20.

— De algum tempo a esta parte os clamores tem sido geraes contra os abusos da empreza do gaz, no que diz respeito a pessima qualidade desse producto carbonifero e no tocante a falta de aceio que se nota em alguns combustores.

Por nossa parte temos sido échos desses clamores, e, juntando nossas proprias as alheias observações, temos chamado a attenção do gerente da empreza para esses abusos. Não obstante, porém, elles continuam, e continuarão, sem duvida, porque parecem não ter ainda attingido o seu grão maximo, apesar do seu crescente augmento.

Compre que o publico não continue a ser mal servido pela fórma porque tem sido, e que se tome algumas providencias no sentido de melhorar-se esse estado.

E' para esta e outras cousas desta ordem que o Exm. Sr. presidente da provincia deve olhar de preferencia; porque nisso vai não só o interesse publico como o dos cofres da provincia, que foi confiado aos seus cuidados.

— Loteria.— A que se acha a venda é a 87ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre quarta-feira 25 do corrente.

— Passageiros sahidos para os portos do sul no vapor *Guará*:

Domingos da Costa, Augusto Pedro Gomes da Silva, 1.º tenente do 1.º batalhão de infantaria do exercito Francisco Ignacio Manoel de Lima, Dr. José Leopoldino de Queirós, Dr. Aristides Penaldo de Faria, Luiz Pereira de Araujo, Francisco Pedro da Costa Moreira, engenheiro Eusebio Stevens, Abrahão Jorge Guerra, Luiza Maria da Conceição, Francisco José Ferreira, Olindino Demetrio Antunes, José Xavier Gouveia Brum, Jacintho Ignacio Ferreira, Manoel de Souza Borges, Ricardo Jacintho Pereira, Manoel Pinto de Souza Dantas Filho, João Antonio Pereira, os Africanos Lourenço da Costa, Isabel da Costa, Camilla, Antonio Elias de Aguiar e 1 criado, J. J. Corrêa, A. C. P. Vieira de Carvalho e 1 escravo, Thomaz Muniz, 4 recrutas de marinha, Dr. João José Godinho, Firmino Leocadio de Lima, Joaquim Candido de Faria, D. Maria Joaquina Teixeira de Oliveira e 1 filho, Jacques Bonnefond, Manoel Luiz Coelho, Antonio Teixeira Junior Escova, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, Francisco Fontan, Manoel Fernandes da Costa, Africana liberta Rita e 1 filha, José Francisco Coelho da Paz, José Manoel Baptista, Francisco José de Oliveira Silva, Manoel Joaquim Gonçalves Ferreira, Manoel de Souza Bittencourt, Antonio M. do Nascimento, Manoel Branco, Ignacio de Paula Gouvea, capitão Ignacio da Silva Deiró e 1 escravo, Antonio da Silva Rego, José Ildefonso de Souza Ramos Sobrinho, Pierre Fual, 13 recrutas para o exercito, Antonio Fernandes da Silva, Leopoldino Antonio da Fonseca e 1 filho, Vicente Alves de Aguiar, Francelino Calheiros, Joaquim Maia Sobrinho, Antonio Avelino Leite Braga, Angela Monteiro da Silva, 2 praças de policia, 15 escravos a entregar a diversos.

— Passageiros sahidos para os portos do sul no vapor *Merrimack*:

Miguel Ferreira Dias dos Santos Junior, Francisco Marcorio Lima e Silva, Luiz de Almeida Araujo Cavalcante, C. G. da Silva, José Marcellino de Souza, José Augusto da Veiga Ornellas e 1 criado, Gustavo Verffoean, André de Abreu Porto e Affonso Arthur Pereira Monteiro.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 15 de novembro de 1868.

Existiam (presos) 211, entraram 6, sahiram 2, existem 215.

A saber:

Nacionaes 154, mulheres 7, estrangeiros 15, escravos 39, escrava 1, total 215.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 156.

Movimento da enfermaria do dia 16 de novembro de 1868:

Tiveram baixa:

Manoel Antonio da Silva e Leonardo José Guimarães.

Teve alta:

Antonio José da Costa.

MUTILADO

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Sessão em 14 de novembro.

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Souza Leão e Uchôa Cavalcante, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, Jeronymo José Corrêa; reccorrido o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sortiados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Motta e Assis.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorridos, Jeronymo José Tavares e outros.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sortiados os Srs. desembargadores Souza Leão, Lourenço Santiago e Gitirana.—Addiado. Reccorrente, Carlos Rodrigues da Costa; reccorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Uchoa Cavalcante, sortiados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Deodato Affonso Monteiro.—Relator o Sr. desembargador Uchoa Cavalcante, sortiados os Srs. desembargadores Motta, Assis e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, José Teixeira Bastos de Queiroz.—Relator o Sr. desembargador Uchoa Cavalcante, sortiados os Srs. desembargadores Souza Leão, Almeida Albuquerque e Gitirana.—Improcedente. Reccorrente, D. Anna Alexandrina de Lima; reccorrida, a justiça.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sortiados os Srs. desembargadores Motta, Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Joaquim da Natividade Rodrigues Coco.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sortiados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Motta e Gitirana.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrida, Vicencia Maria dos Prazeres.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sortiados os Srs desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, Christovão da Rocha Cavalcante Soutomaior, adiado na sessão de 10 do corrente.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Gomes de Britto.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, José Antonio de Moraes.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Sebastião Gomes Barbosa.—Reformada a sentença, para impôr a pena no grão medio. Appellante, o promotor; appellado, José Joaquim Floriano.—A' novo jury. Appellante, Domingos de Souza Barros; appellada, a justiça.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, José Sampaio; appellado, Pedro da Costa e Silva.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, José Heholé; appellado, Marcial Fernandes. Appellante, Manoel Ignacio Pereira; appellado, Antonio Norberto de Souza Lealdade. Appellante, D. Anna Francisca da Costa; appellado, tenente coronel José Cupertino da Silva Loureiro.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações crimes: appellante, Martiniano, escravo; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Thomaz, escravo. Appellante, o juizo; appellados, Antonio Agostinho e outros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime: appellante, o promotor; appellado, João Francisco dos Santos.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, frei João do Amor Divino; appellados, Augusto Coelho Leite e outros.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação civel: appellante, Salustiano por seu curador; appellado, Urbano Barbosa da Silva.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Rosalino Maria da Conceição. Appellante, o juizo; appellado, José Negreiro Villela. Appellação civel: appellante, José de Azevedo e Silva; appellada, D. Francisca Jordão Sbrant.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Manoel Florencio de França. Appellante, Manoel Luiz do Nascimento; appellado, o juizo. Appellante, Antonio José dos [illegible]; appellado, o juizo. Appellações civeis: appellante, Joaquim Gonçalves Ferreira; appellado, Manoel Joaquim Baptista. Appellante, José Rodrigues Paz; appellada, Helena Maria do Carmo. Appellante, José Francisco Xavier Curvello; appellado, João Francisco Xavier de Azevedo. Appellante Carolina Amelia Pareuto; appellado, Manoel Ferreira Ponte. Appellante, Vicente Ferreira da Silva; appellado, Miguel d'Albuquerque Mello.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, Marcolino Fernandes de Moura. Appellante, o juizo; appellado, Joaquim José Teixeira Lima. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Ferreira de Oliveira. Appellante, José Gomes das Neves; appellado, padre João Paulino Pinto Aguiar. Appellante, João Luiz da Silveira; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Nery Santiago.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, bacharel José Maria Ramos Gurjão; appellado, Heleodoro de Aquino Fonseca. Appellante, José Rodrigues Paes; appellada, Helena Maria do Carmo. Appellante, Cosme José dos Santos Callado; appellado, Justino da Silva Boavista.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Domingos de Souza Barros; appellada, a justiça. Appellante, José Joaquim de Barros; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Saturnino Rodrigues da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Jeremias escravo. Appellante, o juizo; appellado, Laurentino Manoel Trajano. Appellante, José Francisco do Nascimento; appellada, a justiça. Appellante, Raymunda Maria da Penha; appellada, a justiça.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

Politica interna.

Partido conservador.

RECIFE, 17 DE NOVEMBRO DE 1868.

E' feição caracteristica dos governos que não representam profundas convicções, atufar todas as suas energias em solver as difficuldades do momento, sem estender vistas largas para os horisontes do futuro. Estes podem viver impunemente uma vida de meros expedientes, concentrando em si toda força da administração e desperdiçando um tempo precioso em trazer applicada á attenção para os mais insignificantes e miudos assumptos. Diante delles não se levantam as nobres exigencias de um grande partido que tenha o direito de pedir-lhes conta estreita dos designios e intuitos com que preparam e encaminham os destinos da sociedade. Taes governos, não sendo depositarios de uma opinião, representam-se a' si mesmos; elles não recebem um programma trabalhado pelo tempo e apurado pela experiencia; levantam-no de seu proprio engenho para o atirar ao meio da sociedade como a bandeira possivel de um partido novo.

Para elles é a grande questão a de viver e viver sem responsabilidade. O vacuo das dedicações sinceras, uma inevitavel esterilidade e o recurso a' violencia, são as condições imprescindiveis desta vida inglória.

Não assim de um governo que, representando um partido numeroso e rico de tradições, encontra auxiliares e cooperadores que podem cercar a alta administração com o seu prestigio, com a sua influencia e com os avisos de sua experiencia. Postos em contacto immediato com o poder, e resolutamente empenhados na elaboração que lhes deve ser empenho commum, são estas dedicações o esteio mais solido da administração, os collaboradores naturaes de suas idéas e as mais efficazes garantias contra os remettimentos da licença e da anarchia. Não é se não com esta condição que um governo pode emprehender seriamente a realisação de um vasto programma de futuro. De sua natureza [illegible] e variada, a acção administrativa, não pode evitar o auxilio da [illegible]

[illegible]

A primeira [illegible] que a um chefe de certo chamou a seu conselho. Representante de um grande partido nacional, o gabinete não desprezará os meios que lhe [illegible] de cercar-se a si com a mais discreta [illegible] [illegible] que o podem roubar da [illegible] energia. Elle tem sabido e saberá [illegible] o merecimento, a virtude, o trabalho honesto, como influencias imprescindiveis a' um governo de elevados intuitos.

Ao revez dos governos fracos que tem a pretenção de ser tudo, ainda que sintam o vacuo em torno de si e não encontrem senão na violencia o meio de impôr a sua acção, o actual ministerio aceita todas as sinceras dedicações, como um penhor de ordem e de estabilidade das nossas instituições. Nós acreditamos, e quasi podemos assegurar, que o gabinete de 16 de julho não vê um perigo social nas influencias legitimas, como acreditamos que estas são as vistas profundas da administração da provincia. Não pode ser a intenção de um governo que toma ao sério o futuro da sociedade, enfraquecer estas potentes individualidades, que tiram a sua força do seu credito pessoal, do seu justo prestigio e das suas condições de independencia. Evitando a imposição de influencias locaes, que só dos recursos officiaes extrahem a sua razão de ser, a alta administração não procura quebrantar estas naturaes gradações radicadas pelas relações sociaes. Ella sente que não pode viver só, bastar-se a si mesma.

Os agentes da administração não são a força unica do governo. As grandes individualidades, que se destacam da sociedade como superioridades verificadas, são muito legitimamente outros tantos eixos da acção governamental. Ellas podem e devem ser aproveitadas como excellentes meios de influir sobre as multidões e inspirar-lhes o amor da ordem e do bem publico.

Estas preeminencias são da natureza de toda sociedade. São as relações de todo governo, os laços que unem as individualidades, a superioridade de alguma faculdade, a accumulação de fortuna e outras causas equivalentes, que fazem surgir as supremacias de individuo a' individuo. Nas pequenas sociedades em que o merecimento é por via de regra mais raro, mostra-se mais intenso este verdadeiro phenomeno social. O homem que, nestes estreitos circulos, se faz notavel por alguma qualidade distincta, e tem uma superioridade relativa, impõe-se por uma influencia decisiva que pode ser mais ou menos extensa, mas é em todo caso uma influencia natural. Para a multidão ordinariamente despreoccupada dos negocios publicos, esta forte individualidade quasi representa o poder; ella é o arbitro dos mais importantes direitos; é como o natural intermediario entre o governo e a multidão. Ou a exerça por si só, ou a reparta por um certo numero de amigos, este eminente cidadão tem uma legitima supremacia que convem respeitar e não anniquilar.

Referindo-se ao seu paiz, muito mais adiantado que o nosso em educação politica, lamentava um profundo observador que a administração desaproveitasse forças reaes da sociedade, isolando-se das influencias legitimas.—« Vivi nos departamentos, » escreve Guizot, « no seio desta sociedade que não « encerra, como se diz, se não individuos esparsos, isolados, sem gradações que os classifiquem, « sem laços que os unam. Este facto pareceu-me « apparente, mas não real. Encontrei em toda « parte laços desconhecidos, influencias perdidas, « superioridades sem emprego. Encontrei homens « com um credito de que não podiam usar; podiam muito e nada eram. Ouvi-os tratar dos « negocios publicos, dos negocios locaes, como de « cousas estranhas, se não a' seu destino, pelo menos a' sua actividade. Conversavam nestes assumptos como o faziam em um café ou em « um espectaculo, e não como tratariam de negocios que lhes tocassem, e para os quaes devessem unir-se, entender-se, dar vida a' sua influencia e consistencia a's suas relações. Desde « então reconheci a injustiça que se faz a' França « quando a representam como despojada destas « influencias, deste cimento que faz da multidão uma sociedade.» São do mesmo escriptor estas conceituosas palavras:—« Cada departamento, cada cidade, cada lugarejo encerra um certo « numero de homens que exercem em torno de si « uma influencia mais ou menos decisiva, mais ou « menos extensa. São proprietarios, capitalistas, « industrialistas que, vivendo retirados dos negocios publicos, não se perdem na multidão, de « que se distinguem pela sua importancia e pelo « seu credito. Deplorando a ausencia de influencias sociaes que lhe venham em auxilio, os nossos ministros temem a intervenção real e activa « destes cidadãos. Lastimam dirigir uma sociedade dissolvida em individuos; lastimam a falta « de superioridades, e quando estes individuos começam a' agglomerar-se, ou entre si, ou em « torno de um homem, logo que as superioridades « se ostentam com seu cortejo, tremem ao seu « aspecto, recusam dar lhes partilha, irritam-se e « chamam usurpação e anarchia todo movimento « que tende a' confiar-lhes alguma porção deste « poder a' cujo peso vivem carregados.»

Estas reflexões, contendo mais de um sabio aviso, nos são em grande parte applicaveis. Aniquilando pelo desapreço as influencias arrogantes que não tiram de recursos honestos os meios de intervir nos negocios publicos de cada localidade, e que são antes uma ameaça de perturbação do que a garantia da ordem e tranquillidade, cumpre honrar e nobilitar as individualidades fortes que, por distinctas faculdades, podem ser outros tantos auxiliares da acção administrativa. A's energias superiores não podem bastar os orgãos e agentes officiaes; ellas pedem e reclamam cooperadores desinteressados em cada municipio, em cada lugarejo.

Penetrada como está a administração destas profundas verdades, não podemos encaminhar aos nossos ministros e menos aos depositarios de sua confiança a censura que aquelle eminente publicista houve a' bem dos destinos do grande imperio dirigir aos ministros da França. Aquellas convencidas palavras servem-nos sómente de resposta antecipada, aos que possam vêr um perigo nas ideas que defendemos, e de appello a's legitimas influencias para que tomem o lugar que lhes compete, e vejam nos negocios publicos negocios que lhes tocam de perto.

O homem de qualquer condição que as circumstancias chamaram para influir nos interesses sociaes de qualquer localidade, não deve resignar esta honrosa predestinação. Firmando uma merecida influencia pela moralidade dos meios, fortificando-a pelo desinteresse e pela dedicação a's idéas do partido em que uma vez se alistou, pode cada cidadão tornar-se uma individualidade digna de apreço e credora das attenções do seu paiz. Cada um, na pequena redondeza em que vive e em que planta as suas relações, pode concorrer para que, desentorpecida a acção administrativa, possam ser postos a' caminho os mais generosos e elevados designios.

Na escala social ha lugar para todos os merecimentos. O cidadão que, do fundo de seu retiro, se esforça por manter uma influencia pacifica e moralisada, tem direito a' appellidar-se um cidadão benemerito. Este titulo é o mais honroso com que se pode condecorar o cidadão de um paiz livre. Não conhecemos outro mais invejavel.

Publicações a pedido.

OS LIBERAES DE PERNAMBUCO E OS EX-LIGUEIROS.

E forçoso declinar nomes proprios, pois que passamos a fazer a chronica contemporanea.

Dizem e repetem os progressistas que os liberaes estavam no poder em Pernambuco.

Ora, como diz Thiers, as idéas são representadas por individuos.

Bolam-se aqui o partido liberal, e partido conservador, quando fez-se a liga.

A liga devia compor-se, e compoz-se, dos liberaes e dos conservadores dissidentes.

Para que, pois, se podesse dizer, que em Pernambuco o partido liberal era solidario com os erros da situação que caio, fôra preciso que neste exercessem influencia alguns de seus membros mais eminentes.

Vamos aos factos.

A empalmação do poder pela gente conservadora, que deixou o seu acampamento, foi visivel.

O illustre Dr. Feitosa morreu no silencio de seu gabinete, tendo soffrido aquellas terriveis [illegible] que o Sr. Pereira Simões lhe repetio.

O Sr. Dr. Urbano, esse foi desde o principio da situação [illegible]; e antes que lhe succedesse o mesmo que ao Sr. Pereira Simões, rompeu com os empalmadores; [illegible]

Os Srs. Drs. [illegible], e Godoy foram postos á margem.

O Sr. Lopes Netto [illegible] quando com as azas do Sr. Sinimbú.

O Sr. Dr. Velloso [illegible]

[illegible]

Feitosa, só um outro, mas [illegible] com pena.

[illegible] sua decisiva influencia em negocios de Pernambuco; deixemos o Sr. Saldanha, que não [illegible] nos negocios [illegible]; deixemos o Sr. João [illegible] silencio [illegible] influencia na politica provincial; o [illegible] restando de saliente, activo, e efficaz na [illegible] pernambucana?

Os Srs. Araujo Barros, Souza Carvalho, [illegible] Cavalcante, Luiz Felippe, Sisenando, Epaminondas, Buarque e Brandão, oito filhos legitimos da politica do Sr. Camaragibe, oito conquistadores da situação progressista, que levaram tão pouco em conta o resto, que entre si brigaram pela presa.

Quem era o chefe do partido em Pernambuco, o sol, o centro do systema planetario progressista? O Sr. Villa-Bella, o deputado dilecto dos quatorze annos, um dos varões conspicuos do Sr. marquez de Olinda.

Quem eram os Srs. Abilio, Sarmento, e outros cidadãos illustres, que exercessem influencia decisiva na situação progressista? Até a ultima [illegible], antes de surgir a brilhante estrella do progresso, foram filhos adoptivos do Sr. Camaragibe.

E entre os satellites, no segundo plano, o que eram os Srs. Salles, Clementino, Antonio [illegible] Paes de Mello Barreto, Eduardo de Barros, Soares Brandão, e um cento de outros, [illegible] no jogo, senão outros tantos [illegible] da escola conservadora?

Havia, em verdade, alli no progresso, muitos liberaes; mas faziam elles alguma cousa, que não fosse receber a lei? Responda-lhes a propria consciencia.

Assim, é a mais grave das injustiças responsabilisar a idéa liberal, os adeptos mais adiantados dessa idéa, pelo desgoverno do paiz durante a vida da liga.

Nesta provincia continuaram a governar os conservadores dissidentes, debaixo do nome de progressistas, em briga fratricida com os conservadores velhos, e fazendo difficilimas evoluções gymnasticas.

Não podiam, nem queriam dizer-se conservadores, porque em nome deste principio havia muito quem tivesse mais direito a direcção do que elles.

Não queriam dizer-se liberaes, porque tinham medo da grave condemnação, que pesa sobre os liberaes depois de 1848.

Não foram conservadores nem liberaes; foram um mixto de fogo e de gelo.

Abriram estalagem onde receberam liberaes, que queriam ser meio conservadores, e conservadores que queriam ser meio liberaes; isto é, liberaes e conservadores, que queriam ser progressistas.

E quanto ao mais seguiram o caminho dos mestres: nada de idéas salutares, nada de principios largos e definidos.

A divisa era—*corrumpere et corrumpi*. E depois della o fim do mundo.

Estas verdades, que tanto contristam, devem cada vez mais confirmar os verdadeiros liberaes no proposito de guardar seu posto de honra.

Transijam sempre com as idéas, se as idéas apparecem: mas não maculem a sua bandeira, confiando-a a mercadores politicos.

Quando em 7 de julho passado na *Opinião Nacional* nos occupamos deste assumpto, dissemos o que hoje repetimos, declinamos os nomes pela necessidade de estudar os factos, e nunca os queremos injuriar, e não transporemos intencionalmente as balisas da liça politica.

Agrippa.

O doge.

Estamos em Veneza, temos o Doge e as gondolas, rios bordando a cidade, nymphas sahindo do seio da espuma, e quadros pittorescos que encantam a vista e satisfazem o espirito.

O DOGE passeia nos salões, preside ao conselho dos dez, e falla do futuro da sua republica.

Se o virem por ahi, olhar de LEÃO, andar de BOI, gesto de MACACO e suspirando por uma cadeira de QUARENTA ANNOS, não se admirem que o DOGE tem TINO e tem FARO.

Collocado o homem em posição sufficiente para fazer conquistas (não amorosas) abalio ao governo dos povos, lançando a luneta para os horisontes do futuro e revendo-se nas aguas do Capibaribe ao som da musica, em uma gondola imperial.

Se vai ao theatro, lá está elle a' rir-se galhofeiro, e a lembrar-se do que vio pela Europa: Theatro de Paris e Italia; Campos Elyseos; caminhos de ferro, vista do Sena, e representações do *Roberto do Diabo* e do *Barbeiro*; são as glorias do illustre viajante, que hoje (21 de dezembro de 1867) preside os destinos da republica.

E o *doge* boceja de enfado contemplando uma scena theatral, e só lá appareça para receber visitas e exibir-se.

E assim recolhe-se ao palacio entre nuvens de vaporoso incenso, para refocilar das fadigas do dia e da noite.

Temos *doge* e temos gondolas.

E Venezianas?....

E PARVOS?.... Grande é o numero, fique o DOGE no centro, e cerque-se dos aulicos presentes e futuros, e banqueteie-se, em quanto a republica está ameaçada.

(Extrahido da *Opinião Nacional* n. 29.)

Jardim de palacio.

Existe naquelle jardim uma montanha artificial que os progressistas tinham denominado o *monte do café*, destinado para passatempo do *Doge*, que habitava o palacio, como dizia então *Agrippa*.

Folheando porém a collecção da *Opinião Nacional*, encontramos que a verdadeira denominação é *—montanha russa—* e nos numeros 29 e 32 da mencionada folha, lemos os seguintes trechos em um folhetim, producção do redactor em chefe, sob a assignatura—*montanhez da lua*.

N. 29. « Fallar na *montanha russa*, que se está « fazendo no jardim de palacio dizem que para « aprender-se *a escorregar*? Deploremos o mao « emprego dos dinheiros publicos, n'uma época em « que *a arte de escorregar* está tão vulgarizada....

N. 32. « Dizem que a montanha russa do jardim « de palacio é um simples MEIO, e que o FIM é fazer « uma GRUTA, uma especie de BANHO PARA SE « FRESCO.

(Confessamos que não entendemos a GIRIA.)

« Será, assim a' beira d'agua, uma especie de « gruta de *Calypso*, para ser frequentada a partida « de algum *Ulisses progressista*.... (*C'est trop « fort.*)

E AGRIPPA, sem exercicios naquella montanha, está hoje dando lições de *escorrega* no palacete da esquina do becco dos Ferreiros!

Faz parte do conselho dos dez, e passeia nos salões do *Doge*!

Chegou no vapor americano mademoiselle *Adele Lenormand*, que fez parte da companhia de Baffas que aqui trabalhou no Santa Isabel.

Esta senhora foi muito obsequiada na provincia do Maranhão pelo presidente o Sr. Epaminondas, que a convidou para um baile que deu em palacio.

O *Montanhez da lua* na *Opinião Nacional* de [illegible] de março n. 43, dá sobre este baile a seguinte noticia:

« A *Adela*, aquella que o leitor conhece, da companhia franceza, que aqui esteve, foi convidada « para um baile presidencial [illegible] « pareceu, e foi causa de que [illegible] « todas as familias honestas [illegible] « do, ficando sómente a sobredita [illegible] « ra do estimavel Moury, [illegible] « presidente, e alguns amigos seus. O [illegible] « escandalizou foi que Adela [illegible] « do por cavalheiro o delegado [illegible] « dor. Ora bolas! Como se diz agora no [illegible] « mento brasileiro. »

Ao publico.

Um articulista que de Jaboatão escreveu para a redacção do *Liberal* de 28 do proximo findo, e para a de sete do actual, não [illegible] o seu nome para ser conhecido [illegible] porque é sem duvida mentiroso e [illegible] aquelle articulista involve-me [illegible] artigos, e [illegible] do Antonio [illegible] não diz, [illegible] as provas, [illegible] tenho exercido [illegible] delegado de policia [illegible] que elle Mariano [illegible] e frivolos e illegal [illegible]

[illegible] que elle era [illegible] para a detenção.

[illegible] Totano soffreu arrochos da cabeça e [illegible] nos dedos dos pés de ordem, em presença do tal Marinho.

Propalava com ameaças de recrutamento, e por isto póde reunir um grupo de homens para trabalharem no seu engenho e dizem que a paga é o terror. As casadas e solteiras, honestas seduzidas por elle Marinho para fins libidinosos. As matas e terras do meu engenho roubadas. E como agora não póde, ter taes pechinchas está damnado. As gentilezas de Mariano durante o commando do 8.º batalhão da guarda nacional são bem publicas, e se o Exm. Sr. conde de Baependi mandar inquirir de taes gentilezas, muito terá de ver.

Em quanto o que aquelle artigo do *Liberal* de 7 do corrente, que de mim falla com certo negociante dessa cidade, só o Bento Navalhão e o segredo de *Bracarense* poderiam responder, e na falta d'aquelles interpretes, então servirá algum parzita do thezouro publico, que seja empreiteiro de facturas de estradas, e de pontes, do que tenha recebido centenas de contos de réis sem haver os serviços feitos correspondentes, pois tudo isso são mysterios que não sei responder.

Engenho Velho de Jaboatão 10 de novembro de 1868.

José Francisco Pereira da Silva.

Senhores redactores,—Não haviamos tido ainda, nem solicitavamos opportunidade de fallar ao Sr. Dr. João Hircano Alves Maciel em seu caracter de delegado de policia desta cidade; quando ultimamente se nos apresentou essa opportunidade, que acceitamos assás constrangidos, julgando verdadeiras algumas expressões que ouviramos desfavoraveis a S. S.

Em resultado porém é dever de consciencia declarar, que o Sr. Dr. João Hircano Alves Maciel sabe alliar perfeitamente o rigor da lei ao cavalheirismo do homem de educação e principios, e dest'arte offerece as precisas garantias a todo aquelle que ante S. S. na esphera que a lei tem estatuido defende o seu direito.

Continue o Sr. Dr. João Hircano neste honroso empenho, de que exhibio valiosos testemunhos na occasião a que nos referimos que os homens honestos lhe farão a devida justiça.

Deixe á margem as vozerias dos jacobeos que ainda hontem faziam timbre de garrotear o desditoso partido liberal de Pernambuco, e ora se erigiam com o titulo do mesmo partido para a seu salvo manejarem a intriga e a calumnia contra os mais respeitaveis caracteres.

Publicando estas linhas, os *senhores redactores*, obsequiam a um seu dedicado assignante

O Imparcial.

Recife 16 de novembro de 1868.

Srs. redactores—O facto que acaba de se dar com os abaixo assignados e outros moradores no lugar denominado Ponteziuha da freguezia de Muribeca desta comarca do Recife, é digno de ser levado ao respeitavel publico, para que conheção o estado de vexame a que se quer levar a todos os cidadãos, quer estejam quer não, comprehendidos nas disposições da *sabia lei do imposto pessoal*.

Esta lei manda, que sejam collectadas para aquelle imposto, as casas cujas rendas excederem de sessenta mil réis annual; no entretanto o empregado encarregado daquelle lançamento, sem se dirigir ao lugar das moradas dos abaixo assignados, por informações sem fundamento, collectou aos abaixo assignados e outros na razão de 60$000 de rendimento annual. Reclamaram a repartição competente, mostrando aquella injustiça, visto como suas casas não rendiam mais de 24$000 annual; pelo que não estavam comprehendidos na lei; e não podiam por tanto serem collectados: essa petição foi a informar o respectivo lançador, depois do que obteve o despacho seguinte — Indeferido á vista da informação do lançador: o que teria informado o lançador?!

Não sabem os abaixo assignados, mas o que é certo, é que nada podia elle dizer com certeza quando é sabido, que elle não foi ao lugar, nem antes nem depois da informação. Será possivel que os abaixo assignados sejam coagidos a pagar aquillo que a lei os não obriga? Cremos que não, pelo principio de que ninguem é obrigado a fazer, ou deixar de fazer qualquer cousa senão em virtude da lei. Os abaixo assignados esperam que o Exm. Sr. presidente da provincia como primeira autoridade zelosa da lei, faça com que cesse estes abusos de que resultam vexames, e esperam mesmo que S. Exc. mande pessoas insuspeitas ao lugar de que se trata e examinem as casas, e quanto rendem, e verá que aquelle lançador, faltou o comprimento de seus deveres.

As casas no lugar da Ponteziuha outr'ora quando tinha a estação da via ferrea chegavam a dar um rendimento crescido, hoje porém com a suppressão daquella estação ficaram reduzidos a nada; sendo que muitas tem cahido e outras até se dão de graça a quem queiram morar e não se acha.

Queiram Srs. redactores, publicar estas mal traçadas linhas em seu conceituado jornal que muito obrigará a seus constantes leitores.

José Joaquim dos Santos Silva.
Joaquim Teixeira Bastos.

Agua Florida de Murray e Lanman.

Existe por certo uma qualidade altamente sanitaria, suave e deleitavel na deliciosa fragancia desta agua popular que de tão grande ornamento serve ao toucador.

Ella como por encanto nos faz lembrar o dulcissimo incenso florido do verão ou a imitação de um favorito tom de musica antigo, o qual por ventura nos faz recordar aquellas scenas já passadas, durante os quaes ouvimo-lo pela vez primeira. E' espiritualmente e delicado como o aroma da genuina agua de Colonia, e com tudo o seu perfume é mais profundo e duradouro e a sua fragancia nunca muda nem enfraquece, como acontece com os mais perfumes extrahidos e compostos de oleos volatis.

As senhoras que quasi geralmente soffrem de dores nervosas de cabeça lhe dão a preferencia á toda e qualquer uma outra applicação local, como um excellente meio de allivir as dores; e em qualidade de um perfume para o quarto de um doente é elle por sem duvida summamente refrigerante e agradavel.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE NOVEMBRO DE 1868.

As 3 horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 13$300 por arroba.

[illegible]

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

Caixa Filial do banco do Brazil em Pernambuco em liquidação 9 de novembro de 1868.

De ordem da directoria do Banco do Brazil se faz publico; que os dividendos das acções aqui localizadas, e os da Caixa Matriz, que tem sido satisfeitos nesta agencia, continuarão a ser pagos nesta provincia, como até agora.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14	386:751$016
Idem do dia 16	35:709$479
	422:460$495

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	184	
» » com generos	435	
		619
Volumes sahidos com fazendas	141	
» » com generos	621	
		762

Descarregam hoje 17 de novembro.

Barca franceza—*Santo André*—mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Brigue inglez—*Cygana*—idem.
Patacho inglez—*Perilla*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Branch*—varios generos.
Brigue portuguez—*União*—idem.
Patacho americano—*Iza*—idem.
Barca ingleza—*Miranda*—bacalhão.
Barca ingleza—*Olinda*—idem.
Escuna portugueza—*Oliveira*—lagedo.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 14	22:162$154
Idem do dia 16	2:379$174
	24:541$328

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14	32:827$584
Idem do dia 16	2:100$639
	34:928$223

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15.

Maceió—6 horas, vapor inglez *Humboldt*, de 994 toneladas, capitão J. A. Perry, equipagem 34, carga algodão e outros generos; a Sawaders Brothers & C.

Terra Nova—38 dias, brigue inglez *Henrietta*, de 175 toneladas, capitão......, equipagem 12, carga 2,450 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C. Seguio para a Bahia.

Liverpool—41 dias, barca ingleza *Seraphina*, de 299 toneladas, capitão N. J. Lamb, equipagem 13, carga fazendas e outros generos; a Johnston Pater & C.

Santa Catharina—27 dias, patacho portuguez *Arabe*, de 219 toneladas, capitão Antonio Pereira Marques, equipagem 9, carga 8,800 alqueires de farinha de mandioca; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Summaca hespanhola *Maria Assunta*, capitão José Isern, carga algodão.

Parahyba—Brigue norte allemão *George Andreas*, capitão Reimers, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte o patacho inglez *Irmgr*, capitão Evans, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Navios entrados no dia 16.

Rio Grande do Sul—34 dias, brigue nacional *Mensageira*, de 224 toneladas, capitão Francisco Maria Toncelly, equipagem 10, carga 12,000 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Assú—13 dias, brigue portuguez *Adelino*, de 245 toneladas, capitão Manoel Joaquim da Silva, equipagem 10, carga sal e palha; a David Ferreira Baltar.

Liverpool—36 dias, brigue inglez *Segano*, de 222 toneladas, capitão J. H. Schrader, equipagem 11, carga fazendas e outros generos; a Mills Latham & C.

Rio de Janeiro—16 dias, barca norte allemão *Da Capo*, de 252 toneladas, capitão Kliefork, equipagem 11, em lastro; a Thomaz Jaferies & C. Seguio para a Parahyba.

Terra Nova—37 dias, barca ingleza *Olinda*, de 253 toneladas, capitão Samuel Prowse, equipagem 10, carga 3,287 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Patacho dinamarquez *Aura*, capitão Carlsen, carga bacalhão.

New York—Brigue inglez *Beagle*, capitão Morrison, carga assucar.

Mossoró—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Meira, em lastro.

DECLARAÇÕES

— Terça-feira 17 do corrente, perante o Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, tem de ser vendida a armação envidraçada da loja franceza á rua do Imperador n. 7, avaliada em 2:800$, e bem assim todos os objectos e fazendas existentes na mesma loja no valor de 1:065$500, conforme o escripto em mão do porteiro, devendo ser alli effectuada a respectiva arrematação.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias de fóra da cidade, a saber: do Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, Afogados, Santo Amaro de Jaboatão e Muribeca, do exercicio de 1867—1868, convida os contribuintes [illegible] a vir pagar o imposto [illegible]

[illegible]

— [illegible] 20 annos de idade, avaliado em [illegible]; um terreno no Cachanga' em seguimento do quarto novo, avaliado em 300$000; uma parte no sitio denominado Barbalho, avaliada em 297$333; uma parte na casa do Barbalho, correspondente a 100$000; a terça parte do terreno do Cachanga, cercado de alicerces, contiguo a casa do Dr. Graciliano Baptista, correspondente a quantia de sua avaliação em rs. 833$333; e finalmente a parte que o executado Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda possue exclusivamente na propriedade de Apipucos, avaliada em 3:666$666: os quaes bens vão a praça por execução que move o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda contra o referido Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se faz sciente a quem interessar, que a illma. junta manda admittir nos collegios dos orphãos os menores abaixo mencionados, em vista do que devem os parentes daquelles que ainda não apresentaram na mesma secretaria a respectiva certidão de idade, faze-lo quanto antes, afim de que os mesmos menores possam ser alli recebidos.

Joaquim, filho de Constança Maria da Conceição.
Bernardino, filho de Felismina A. Carlos da Costa.
Manoel, filho de Caetana Carolina da Costa.
João, filho de Caetana de Faria Costa.
Joaquim, neto de Joanna Maria Baptista da Conceição.
Ignacia, sobrinha de João José Ribeiro de Moraes.
Marianna, idem idem idem
Flora, protegida de Maria Duquilina de Campos Quaresma.
Francisca, afilhada do Dr. Joaquim de Souza Reis.
Maria, filha de Felismina Pereira de Moura.
Maria, neta de Joanna Maria Baptista da Conceição.
Maria, filha de Caetana Proença de Sá Leitão.
Anna, idem idem idem.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 13 de novembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

4 livros de papel de Hollanda pautado com 200 folhas.
2 ditos dito dito com 24 folhas.
2 ditos dito dito com 30 folhas.
2 ditos dito dito com 40 folhas.
1 dito dito dito com 50 folhas.
1 dito dito dito com 80 folhas.
1 lavatorio de ferro.
1 bacia de louça com jarro.
2 copos de vidro.
2 foles grandes.
20 barretes.
10 ceroulas de flanella.
20 pares de meias de lã.
4 bacia e jarro de ferro esmaltado.
2 capachos.
1 par de lanternas de vidro.
26 pares de botinas.
26 pares de luvas de algodão.
2 clarins de metal.
52 varas de brim branco.
1 chave ingleza.
4 toneladas de carvão de coke.
1 peça de cabo de linho branco com 2 1/2 de circumferencia.
10 resmas de papel cartoxinho.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas com as respectivas amostras na sala do conselho as 11 horas do dia 18 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 12 de novembro de 1868.

J. M. I. J. da Veiga Pessoa e Mello
Coronel director.
José Baptista de Castro Silva
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em praça nos dias 14, 16 e 18 do corrente para serem arrematados com o augmento da terça parte sobre os preços que já tinham sido arrematados em 26 de setembro deste anno, conforme foi determinado pelo Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 9 do corrente, os talhos ns. 1 e 2 do canto do lado do norte do açougue da freguezia de S. José, 9, 16 e 19 do mesmo lado; 3, 5, 6 e 7 do lado do sul, e bem assim os de ns. 12 a 21 do açougue da ribeira da freguezia da Boa Vista: quem pretender arrematar os ditos talhos compareça nos dias mencionados munido de fiança idonea.

Paço da camara municipal do Recife 11 de novembro de 1868.

Luiz Francisco de Barros Rego,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Engenheiro Antonio Vicente do N. Feitosa, Antonio José Leal dos Reis, Dr. Cosme de Sá Pereira, coronel Candido Xavier Pereira de Brito, Delouche & Soupiquet, Domingos José de Castro e Silva, engenheiro Fernando Martiniano, Dr. José Julio de Albuquerque, João Martins de Andrade, João Pedro H. Correia de Almeida, Dr. Leoregildo G. de Carvalho, engenheiro Luiz José da Silva, Mathias de Albuquerque Mello Junior, Presidente da relação, Poincena Garcia de Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA LYRICA DE JOSÉ AMAT

HOJE

BENEFICIO DA PRIMA DONA

JULIA TAMBORINI COY.

Cantar-se-ha a opera em 3 actos do maestro Donizeti

LUCIA DE LAMMERMOUR

No intervallo do 1º para o 2º acto o distincto flautista Salustiano em obsequio á beneficiada executará uma linda variação sobre a opera

LUCRECIA BORGIA

Depois do 2º acto o distincto professor Martinez executará uma variação de clarinete sobre motivos da opera

LUCIA DE LAMMERMOUR

durante a qual a beneficiada irá cumprimentar as pessoas que se dignaram aceitar convites para a sua festa artistica

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

PARA LISBOA

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir com brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto; [illegible] trata-se com C. [illegible], rua do [illegible] n. 45 2º andar.

[illegible] rua da Cruz n. 32, 2º andar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor

[illegible]

Recebem-se desde [illegible] o vapor [illegible] ser embarcada no dia [illegible] das e dinheiro a frete [illegible] cas.

Só se recebem [illegible] pequeno valor e que não exceda [illegible] bicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Rio Grande do Sul vai sahir em poucos dias o patacho nacional *Nilo*, e podendo ainda receber alguma carga a frete: os pretendentes queiram dirigir-se, para tratar, ao escriptorio de José Victorino da Resende & C., á rua da Cadeia do Recife n. 53.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jorgence*, vai sahir com muita brevidade, e para carga e passageiros para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor.

O vapor *Tocantins*, commandante Domingos M. Ferreira é esperado dos portos do sul ate o dia 21 do corrente, o qual depois da demora do costume seguira' para os do norte.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Tudo que passar destes lim tes devera' ser embarcado como carga.

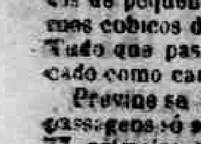
Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

PARA O

Porto

segue impreterivelmente até o dia 25 do corrente o brigue portuguez *Triumpho*; para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

PARA O

PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portogueza *Pereira Borges* por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portogueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga e passageiros trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão na praça.

PARA O

Porto

segue com brevidade a barca portogueza *S. João*, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos; a tratar com seu consignatario Domingos Alves Matheus, a' rua do Vigario n. 21, ou com o capitão.

COMPANHIA [illegible]

NAVEGAÇÃO [illegible]

CONSELHEIRO DE DIRECÇÃO

Os Exms. Srs. barão de [illegible], Saunders Brothers & C. e [illegible]

GERENTE

E. F. Borges.

Havendo por emittir parte das acções desta companhia do quantia nominal de [illegible] cada uma, das quaes só aceitam em virtude da lei 20 por cento ou 40$000 [illegible] acção, convida-se pelo presente ao publico em geral, e especialmente aos senhores [illegible] interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos [illegible] disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes aprouver.

Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazens no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa.

Para Lisboa

sahirá com a possivel brevidade o lugre portuguez *Julia*, por ter a maior parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para o Rio de Janeiro

O patacho nacional *Invencivel*, capitão Antonio Albino de Souza, segue com brevidade para o porto indicado, recebe carga e escravos a frete, para o que trata se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o referido capitão.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com a possivel brevidade o brigue *Santa Cruz* por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO

Dos salvados do patacho nacional Barros I.

Cordeiro Simões

a requerimento do capitão do patacho nacional *Barros I*, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio fará leilão dos salvados do mesmo patacho constando de 2 mastros de madeira peroba um grande e outro de traquete, 1 retranca de pinho, 1 verga de joanete, 1 dita de sob joanete, 1 mastareo de belacho, 1 caranguejo, 6 moitões, 2 arrobas de tocos de linho, 2 cadernaes, 2 correntes de ferro, 3 chapas, 1 arroba de cabos velhos, cujo leilão tera' lugar na

HOJE

as 11 horas em ponto a porta da Associação Commercial.

Grande leilão

DE

MOVEIS

De uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras rasas, 2 de braços, 2 de balanço, 2 consolos, 1 sofá e mesa redonda, 1 guarda louça, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 santuario de jacarandá, 1 mobilia de amarello, 2 aparadores, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 secretaria de mogno, 2 cadeiras de abrir, 1 marquesão para casal, 2 ditos para solteiro, 1 marqueza, 1 cama franceza, 1 cabide, 1 candelabro de vidro, 1 quartinheiro, 2 lanternas, 1 candieiro a gaz, 1 relogio de parede, 1 redoma, 1 bengala de unicorne, 1 apparelho de metal do principe para almoço, copos, garrafas, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 faqueiro contendo uma duzia de garfos e facas, 1 dita de colheres para sopa, 1 dita para chá, 1 talher trinchante, 1 colher para peixe e uma salva para 4 copos tudo de prata obra do Porto, 1 duzia de cadeiras de amarello para sala de detraz, 1 espelho, diversos quadros, 1 banheiro e muitos outros objectos que estarão patentes aos compradores.

Quinta-feira 19 do corrente.

O agente Martins autorisado por uma pessoa que retirou-se para fóra da provincia fará leilão dos objectos acima mencionados, no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 44, as 11 horas do dia, sem reserva de preço.

AVISOS DIVERSOS.

A MACIEIRA

prestes a deixar-nos quiz ainda esta vez que as suas fructas maçãs fossem distribuidas a todos no deposito de pão e cestas da rua larga do Rosario.

Massa de Bastos e Lemos

Os Srs. credores da massa fallida de Bastos & Lemos, tenham a bondade de ir, ou mandar, receber o devidendo de 3 por cento sobre os seus creditos, no largo do Corpo Santo n. 6 segundo andar, começando na segunda-feira 16 do corrente mez de novembro, e a seguir todos os dias uteis, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Recife, 13 de novembro de 1868.

Ama ou cozinheiro

Precisa-se de uma ama ou cozinheiro: na rua do Livramento n. 12.

— Da-se 400$000 sob penhor de um molequê ficando os juros pelo serviço: na rua das Cruzes n. 35.

— Antonio Pedroso de Lima faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que na presente data vendeu ao Sr. Cipriano Alves de Souza a sua taberna sita na rua da Concordia, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus. Recife 14 de novembro de 1868.

— Precisa-se de um rapasinho forro ou captivo, preferindo-se aquelle, e de 12 a 15 annos de idade, para criado, cuja principal occupação é a mandados: a tratar na rua do Queimado n. 8, loja.

— O Sr. Antonio Feliciano R. Setté queira vir a esta typographia a negocio.

J. FERREIRA VILELA

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do corrente, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia sito a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, aonde se continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

No mesmo estabelecimento ainda se continua a tirar retratos em cartão de visita a 9$000 a duzia.

Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas para a collocação de retratos.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Exame de preparatorios em março proximo,

Os estudantes que pretendem prepararse para os exames de março proximo, têm um curso especial de cada uma das seguintes materias, dirigido por José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife:

Lingua franceza.
Geographia e historia.
Rhetorica, e poetica.
Philosophia.

Dirigir se á residencia do professor, rua Bella n. 37, de manhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

AMA

No Recife, rua da Cruz, no sobrado amarello, 2º andar, defronte do chafariz, precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para duas pessoas, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cosinhar e engommar e que seja de boa conducta: a tratar na Capunga rua das Pernambucanas n. 44 em frente ao chafariz.

Pergunta-se

ao Sr. Temporal thesoureiro da devoção de Santo Ignacio quando pretende dar contas ao novo thesoureiro.

Club Pernambucano,

O baile do anniversario de sua installação terá lugar na noite do dia 1º de dezembro proximo futuro.

— Perdeu-se na igreja da Soledade, por occasião dos exames ás alumnas do collegio de S. José das irmãs de Santa Dorothéa, um lenço de linho com as iniciaes E. A. A.: a pessoa que o tiver achado e queira ter a consciencia de o restituir a seu dono, póde dirigir-se a' rua do Crespo, loja n. 18.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 30 a' rua da Cadeia do Recife; proprio para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Cozinheira

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cozinhe bem: a tratar na rua do Imperador n. 63, 2º andar.

— Alugam-se duas casas terreas edificadas recentemente na rua da praia do Caldeireiro: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 21.

— Precisa-se de um bom amassador para mestre de masseira: na rua da Senzala nova n. 30.

AOS CEARENSES.

A presidencia provisoria da Associação de Soccorros Mutuos «Cearense», convida a todos os filhos d'aquella provincia, á comparecerem as 10 horas da manhãa do dia 22 do presente mez no palacete do largo de S. Pedro, afim de sêrem discutidos os respectivos Estatutos apresentados pela commissão para esse fim nomeada em sessão do 1.º do andante.

A mesma presidencia espera que a essa reunião concorram todos aquelles que quiserem fazer parte de tão util Associação.

Recife 16 de novembro de 1868.

José Bernardo Galvão Alcanforado.
Presidente.

Dr José Vicente Duarte Brandão.
2.º secretario.

Alfredo Henrique Garcia.
1.º secretario.

[illegible] e engommar.

[illegible] que se queira encarregar e engommar roupa de [illegible] o aceio e promptidão, queira dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 29, primeiro andar, paga-se bem agradando.

— Precisa-se ainda de um criado para compras: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na [illegible] do pateo do Terço n. 63.

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869

NA

LIVRARIA FRANCEZA.

Roque

Na rua do Crespo, esquina n. 8, precisa-se saber [illegible] existe Roque José Duarte Guimarães, natural de Portugal, que foi caixeiro na rua do Cabugá, loja n. 1 A.

— O professor de pianos Claudio Ideburque Carneiro Leal mudou sua residencia para a rua de S. Francisco n. 32, casa terrea, onde póde ser procurado.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Jornaes para 1869

Assignaturas para todos os jornaes da Europa, segundo o catalogo que se distribue na LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa se alugar uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, e que saiba engommar: a tratar no pateo do Terço n. 29, 2º andar.

— O Sr. Adolpho Vaz Pimentel, morador na villa do Cabo, queira vir a' rua do Imperador numero 21.

— Precisa-se de uma senhora que queira ir para Portugal em companhia de uma familia sem meninos, preferindo-se portugueza: na rua do Imperador n. 21.

— Precisa se de um caixeiro com alguma pratica de molhados: na taberna da rua do Imperador n. 83.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e fazer o serviço de uma casa: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

— Precisa se de uma ama de boa conducta para o serviço domestico, paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 11.

— Aluga-se o armazem da rua das Cruzes n. 36, o qual se acha todo retelhado, com cano de esgoto, soalhado e caiado: a tratar com José Henrique da Silva, na Passagem casa n. 40, ou na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar.

— Aluga-se uma canoa que carrega 800 tijolos muito propria para carregar capim, a qual esta' construida de novo: quem a pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

Ama de leite

Na rua larga do Rosario n. 51, 2º andar, precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga se bem.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

VERDADERO LE ROY

del Doctor SIGNORET, único Sucesor,

RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr

[illegible] La vogue de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran numero de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de amarillo lleva las firmas LE ROY Y LA MIA, asi como mi nombre SIGNORET en la misma pasta del papel.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el través del cuello de la botella, un rótulo amarillo con el sello del gobierno francés.

[illegible] de un valor [illegible] fomento [illegible] el mayor descuento posible.

Signoret

A venda na pharmacia de P. Maurer & C. em Pernambuco.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAOBA

Preparada a frio por Auguste Caors

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUCCESSOR [illegible]

DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brazil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito [illegible] de [illegible] de muitos outros agentes therapeuticos energicos e depois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

PHOSPHATO DE FERRO

DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
[illegible] loja de joias.

AO ANNEL DE OURO.
[illegible] de ouro.

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

[illegible] participam ao respeitavel publico, e [illegible] nova loja, de gosto inteiramente moderno, e que ahi encontrarão as melhores obras de [illegible] gostos.

Todos os [illegible] e brilhantes em obras velhas

ILEGÍVEL

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

O gallo tem o prazer de levantando o seu canto avisar aos seus numerosos freguezes o riquissimo sortimento que acaba de receber de artigos de alta novidade e de ultima moda em Paris, cujos são proprios para a quadra actual como bem o seguinte:

Lindas gollinhas e punhos para senhora.
Lindos vestuarios para baptisado assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.
Rico sortimento de tranças, gallões de seda para enfeites de vestidos, sendo pretos e de cores, assim como botões para os mesmos.
Bicos e rendas de crochet.
Entremeios e babadinhos de todas as larguras tapadas e transparentes.
Finos pentes de tartarugas para coque e para alisar, assim como grande variedade de muitas outras qualidades.
Leques de madreperola, sandalo madeira e ossos.
Superior agua para tingir cabellos.
Grande sortimento de agulhas e linhas para crochet.
Superior fitas largas para cinto ultima moda e de alta novidade.
Ditas de outras muitas qualidades.
Lindas bonecas de diversos tamanhos e qualidades, proprias para um delicado mimo.
Papel e envelope de todas as qualidades.
Guarnição de botões para colletes, punhos e collarinhos.
Escovas para unhas, dentes, roupa e chapéos.
Thesouras para unhas, custura e cabelleireiros.
Maracás de borraxa para brinco de crianças.
Capellas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Luvas de Jouvim, brancas e de cores.
Bengalinhas para meninos, ditas para homem.
Superiores perfumarias dos mais afamados fabricantes; temos um sortimento extraordinario deste artigo.
Collares Eletricos magineticos contra as convulções das creanças e facilitar a dentição das mesmas. O Gallo Vigilante é muito tempo é recebedor destes prodigiosos Collaser, e continua a ter sempre um grande sortimento em depositos, e garante a sua veracidade.

LOJA DO VIGILANTE
rua do Crespo n. 7.

AS NOITES
DA
VIRGEM
POR
V. PALHARES

1 bonita brochura, nitidamente impressa em Paris.
Reis 2$000.
Livraria Franceza.

Bem preparada

Comida para fóra, com todo o aceio e promptidão a contento dos freguezes, dando se louça fina, e mandando-se levar ás casas que quizerem: na rua estreita do Rosario n. 19. 1º andar.

— Da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 5, onde se dirá a condição.

O Campos
DA
Rua do Imperador n. 28

Recebeu pelos dous ultimos vapores os seguintes generos:
Queijos londrinos.
Ditos pratos.
Ditos flamengos.
Presuntos para fiambres do fabricante Ihlers aell.
Conservas inglezas do mesmo fabricante e outros a 680 e 1$000.
Bolaxinhas de soda e outras marcas.
Chá uchim, hyson e preto superior.
Vinho Bordeaux em garrafas e meias.
Café do Rio e Ceará o que ha de melhor neste genero.

AVISO E RECOMMENDAÇÃO.
Artigo para os apreciadores da boa fumaça.
Charutos dos afamados fabricantes Costa & Irmão (de S. Feliz.)

NOVIDADE.
Para as pessoas que transpiram muito e que apreciam os deleitaveis banhos nos nossos arrebaldes, tem o Campos, de sua propria encommenda aguardente de lima em garrafas.
Para os consumidores do jacarandá e piassava tem o Campos um partido desses dous artigos, sendo a piassava para vassouras e amarração.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Mesão (Valpassos).
[illegible]

Aluga-se ... em Santo Amaro, sat-o do Luiz do Rego, defronte do hospital inglez: a tratar com a viuva de Miguel Archanjo Fernandes Vianna rua da Alegria n. 1...

— Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos, Portuguez, que dê conhecimento de sua conducta: na rua Direita n. 72.

Relojoaria e joias
Oculos, pincené e binoculos de todas as qualidades.
E. A. DELOUCHE, RELOJOEIRO
49—Rua da Cadeia do Recife—49

Relogios de ouro patente inglez coberto e descoberto superior
Relogios de prata dourado, folleado, meio patente e patente suisso.
Correntes de ouro do ultimo gosto.
Pulseiras, anneis, brincos, cassoletas, alfinetes para retratos, trancelins tudo de ouro de lei.
Vende se qualquer destes objectos mais baratos que em qualquer parte por se receber de primeira mão, afiança-se a qualidade.

É MUITO BARATO
SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas que só a vista.

— Aluga-se a casa terrea da rua Augusta n. 73: trat-se na rua larga do Rosario n. 30.

Prensa ingleza hydraulica.
James Ryder & C., enfardam algodão em fardos de 12 arrobas para cima, e recebem saccas em deposito.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3,200:000$000.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57. 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado n. 32, sito na praça da Boa-Vista, tendo commodos para grande familia: a tratar na rua do Alecrim n. 30.

— Aluga-se por festa duas casas terreas nos Arrombados com duas salas, 4 quartos e dous sotãos cada uma dellas, quintaes murados e cacimba, banho ao pé do porto salgado e doce: a tratar na rua das Cruzes segundo andar n. 24.

Tintura japoneza
Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.
E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.
A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno: no pateo do Carmo n. 9.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Cozinheira.
Precisa-se de cozinheiro no collegio da Conceição.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CABUGÁ N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo-assignado tendo vendido nos mesmo muito felizes bilhetes garantidos o bilhete inteiro n. 207 com a sorte de 4:000$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria, que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de ..., convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos, ... na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.
Acham-se a venda os da 27ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia (87ª) que se extrahirá quarta-feira 25 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima.
[illegible]

NOVIDADES
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fulô e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.
Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.
Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.
Colxas de seda, lã e seda, creché para camas de noivado.
Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, piannos e sofá todos com bellos desenhos.
Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.
Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.
Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.
Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
3 D RUA DO CABUGÁ 3 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.
O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.
Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militare,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimennto d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot viné, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não contnuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.
Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com crus de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.
Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, palliteiros, etc., etc.
Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.
Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

RUA DO QUEIMADO N. 13
13
PAES DE MELLO & C.

Rua do Queimado n. 13 — Rua do Queimado n. 13

... mui cordialmente saúda ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e deminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de cores e brancas.
Lãsinhas de gosto.
Basquinas da ultima moda.
... de chevre de linho para ...
... — ...
... de crochet para ...
Colxas ...
Toalhas ... para ...
Fitas.

Atoalhado adamascado de linho.
Barege de seda, fazenda inteiramente nova e bonita.
Guardanapos de linho.
...
Camisas de linho e algodão finas.
Ceroulas de linho e algodão ...
Chapéos de sol de seda inglezes.
... pretos e de cores.

Lenços de seda, linho e algodão.
Peitos de linho e algodão para camisa.
Chales de merinó lisos, adamascados e estampados finos.
Balões de arcos.
Chitas finas e bonitas.
Percalles de ultimo gosto.
Brins de linho e de algodão de diversas qualidades.

Panno preto fino.
Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.
Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
Cambraias de ferro.
Madapolões finos.
Bramante de linho com 10 palmos de largura.
Bretanha e esguião e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.

... a ... onde for chamado.

RUA DO QUEIMADO N. 13

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.
Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o qee envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.
Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:
Luvas de juvia sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diverzas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc, Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, emitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente coquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.
Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.
No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Vellame
Na pharmacia do pateo de Nossa Senhora do Terço n. 135, de Ignacio Pessoa da Silva, está exposta a venda o importante xarope de vellame, pilulas e tintura alcoolica; medicamentos estes bem conhecidos do respeitavel publico.

A FLOR DO FUMO
Cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto.
A FLOR DO FUMO

Cozinheira.
Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de familia preferindo-se escrava: na rua ... Pires sobrado n. 20.

AMA
Precisa-se de uma ama de bom comportamento para o serviço interno e ... : no largo dos Martyrios n. ...
— [illegible] ... n. ..., 2º andar.

ILEGÍVEL
DATA INCORRETA

[illegible] Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas [illegible] a 14$000.

[illegible] de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; [illegible] a 12$000.

[illegible] de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$ y de 26 pollegadas a [illegible]; e 26 [illegible] a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 [illegible]

Por duzia faz-se desconto de 15 0/0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 0/0).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

ALTAS NOVIDADES!

Ao Triumpho!!

A' rua do Queimado n. 7,

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãasinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. á vara.
Saias de lãa bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lãa de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.

E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA!

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de fullicores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhãa ás 9 da noute.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

COSTUREIRAS.

MODAS. — COSTURAS.

A VIUVA LECONTE

RUA DA IMPERATRIZ

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, e particularmente á seus numerosos freguezes, que acaba de montar no seu estabelecimento de perfumarias, uma officina de modas e costuras, na qual com a maior brevidade e com todo o esmero, bom gosto e perfeição se apromptam enxovaes para casamento, vestidos para soirées, bailes, visitas e passeios.

Para poder bem servir e agradar as pessoas que a honrarem com sua freguezia, a viuva Leconte não se poupa á sacrificios; e, sabendo o pouco que uma costureira pode approveitar do que vem nos jornaes da moda, sem deixar de recebe-los regularmente ella se tem posto em relação com duas das mais afamadas casas de Paris: Opigez Gagelsie e Mme. Caroline, as quaes todos os mezes lhe mandam uma instrucção sobre as modas e tambem os moldes dos vestidos e palitots que têm mais acceitação no mundo elegante.

RUA DA IMPERATRIZ

A viuva Leconte

MODISTAS.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rosario 34.
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até á tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua [illegible] pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Soffria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques [illegible] que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém, o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rende-lhe pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecado criado.—[illegible] Duarte.

[illegible] 12 de fevereiro de 1868.

[illegible] Bartholomeu & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma [illegible] extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda [illegible] que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de todo [illegible] tive usado, felicidades que odiado Vmcs. preparavam [illegible], e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido [illegible] como se nada tivesse soffrido.

[illegible] a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que [illegible] Vmcs. muito respeitador e criado.—Antonio Joaquim de [illegible]

[illegible]

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto á delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa-la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se-ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado ate hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

BOLIEIRO

No Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja, precisa-se alugar um bolieiro de boa conducta e cuidadoso em sua obrigação.

Protectoras das familias.

AGENCIA DE PERNAMBUCO.

Os senhores contribuintes a esta associação que prefiram pagar n'esta agencia, rua do Livramento n. 19, as annuidades dos seus contratos que hão de vencer-se no Rio de Janeiro no fim de dezembro d'este, poderão verifical-as antes do dia 10 de proximo mez. Depois de cuja época se lhes exigirão os correspondentes juros conforme está previnido nos artigos 13 e 24 do regulamento.

Recife 10 de novembro de 1868.

O agente,
N. F. de Vidal.

Hotel Lisbonense

Precisa-se de caixeiro que tenha pratica de hotel, para serviço de mesa.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria: na rua das Cinco Pontas n. 15.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante e bom leite: na rua da Penha n. 25, 2º andar.

Criado

Precisa-se alugar um preto das 8 horas da manhãa as 4 da tarde: na rua da Cruz n. 46, primeiro andar.

Aluga-se

barato a casa terrea reedificada de novo á rua do Nascente n. 20: a tratar na rua da Madre de Deos n. 16, depois das 10 horas.

Banhos salgados

Aluga-se por modico preço uma boa casa na Boa Viagem, contendo 2 salas e 6 quartos, com excellente vista e muito fresca: a tratar na ilha dos Ratos, rua do Principe n. 4.

— A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico que tendo fallecido a sua mui prezada mãi a Sra. Maria José das Candeias aos 2 de março de 1867, e não deixando dividas algumas, e deixando um sitio no lugar denominado Corcurunas, arrendado ao Sr. José Theodoro de Jesus; este não tendo cumprido com o trato do arrendamento, sendo que o dito arrendamento foi com a condição de entregar quando precisasse; eis que o dito rendeiro, dizendo que não paga o arrendamento porque o Sr. Manoel Martiniano Leite lhe dissera que não pagasse, que tinha questão com a abaixo assignada, a qual ignora, pois não lhe consta ser devedora a ninguem, nem tão pouco fôra citada por questão; logo escrevendo ao Sr. Leite elle negasse por esta fórma: que não tinha questão commigo, o mesmo ignorava o sitio que eu possuia. Portanto faço sciente ao Sr. Leite, ou a alguem que tenha dividas da fallecida ou sua, apresente nesta praça á rua do Jardim n. 25 para serem pagas no praso de 15 dias, e ao rendeiro 30 dias para a entrega do sitio, visto a proprietaria precisar, e o rendeiro não ter no sitio cousa que precise de mais praso.

Recife 13 de novembro de 1868.

Francisca Maria do Sacramento.

— Rabe Schmetau & C. mudaram o seu armazem para a praça do Corpo Santo n. 15.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo commercial, e quem mais interessar possa, que a 8 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade particular que tinham no estabelecimento de refinação sito á rua Direita n. 20, que gyrava com a firma de Valente & Ferreira, ficando o socio Ferreira com o estabelecimento, obrigado pelo activo e passivo da dita firma, e por isto desonerado da mesma o socio Valente. Recife 16 de novembro de 1868.

Bernardo José da Costa Valente.
Joaquim Nicolao Ferreira.

Precisa-se

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição garantindo-se pagar-se bem: á rua do Livramento n. 4.

[illegible]

[illegible]

Ama.

Precisa-se de uma ama para engommar para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 30, loja de fazendas.

Ama.

Ainda se precisa de uma ama na rua da [illegible] sobrado n. 52, que cozinhe e compre para diminuta familia [illegible]

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: no largo do Paraiso [illegible]

Attenção

Tendo de retirar-me para a minha comarca, no Aracaty, no dia 14 do corrente, e não podendo como muito desejava, despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos, devido não só aos incommodos de saude, senão tambem aos muitos afazeres que tenho tido; por meio deste o faço, pedindo-lhes desculpa de semelhante falta involuntaria, e offerecendo-lhes ao mesmo tempo o meu pequeno prestimo naquelle lugar, ou outro qualquer para onde a sorte me deparar.

Francisco Bernardo de Carvalho.

Florencio Tertuliano do Rego Costa amigo do fallecido tenente coronel José Francisco de Farias Salles, manda rezar uma missa na matriz de S. José no dia quinta-feira 19 do corrente, as 6 horas da manhãa trigesimo dia do seu fallecimento, convida aos parentes e amigos do fallecido para assistirem este acto.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 14, hotel.

COMPRAS

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabogá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

TACHOS

E

BACIAS

Compram-se tachos e bacias de cobre e de arame em qualquer estado, paga-se em relação ao mesmo estado dos objectos, assim como todo que for cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

Compra-se

dous moleques de 11 a 13 annos, agradando paga-se bem: no escriptorio de Alfredo & Cunha, por cima do trapiche do Sr. Dantas.

ENGOMMADEIRA

Compra-se uma escrava moça e de boa conducta, que entenda bem de engommado, e costura, paga-se bem, agradando: no Manguinho, sitio numero 2.

— Compra se hoje, moedas de prata libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Compram-se

dous bicodos que sejam bons: na rua larga do Rosario n. 25, hotel.

Ouro e prata

— Compram-se moedas de ouro e prata no armazem de Ferreira & Matheos; na rua da Cadeia do Recife n. 62.

VENDAS

POR PREÇO COMMODO.

Uma pessôa que se retira da provincia, vende as seguintes obras, por metade de seu valor, visto estarem quasi novas: *Paris-Guide*, dous grossos volumes, por 9$000; *Les Institutions politiques, judiciaires et administratives de l'Angleterre*, por Franqueville, 1 grande volume, por 6$000; *Le curé de Campagne*, pelo abbade ****, 2 volumes, por 5$000; *La Petite Bohémienne*, [illegible] Sauvage, 1 volume com estampas, [illegible]000; *Prelecções de diplomacia*, pelo Dr. Menezes Drummond, 1 volume, por 3$; *Prelecções de direito internacional*, pelo mesmo, 1 volume, por 4$000; *Historia do Congo*, pelo Dr. T. A. A., 1 volume, por 2$000; *Direitos e deveres dos estrangeiros no Brazil*, pelo Dr. Ovidio Lobo, 1 volume, por 2$500; *Reflexões sobre o ensino e o estudo do direito*, pelo Dr. J. J. de Campos, 1 volume, por 1$500; *Noções de Geometria elementar*, por P. de Alcantara Lisbôa, 1 volume, por 1$500; *Recife Illustrado*, [illegible]; *O mundo marcha*, [illegible] 1 volume, 1$500: na [illegible] do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de [illegible]

[illegible]

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para salvas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para saias.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macáu branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chêvre, lãas, etc.

Riquissimas basquines enfeitadas com primasia, assim como romêcs com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, gollinhas e gravatinhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, fórma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonasinhas e bonetinhos de lãa de cores trabalhados a agulha, fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a lucrar só o desconto.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito a' cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

BALANÇAS DECIMAES

Vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 50, 1º andar.

Caes do Ramos

O deposito de carvão do caes do Ramos n. 36 tem resolvido vender o carvão a 900 rs a barrica, e portanto podem os consumidores concorrerem, e no caso de alternativa sera' este substituido por outro.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna na povoação do Barro e duas casas de pedra e cal: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 16.

— Vende-se uma crioula de 16 annos, bonita figura, tendo principio de tudo: na rua da Conceição n. 49.

Luvas de pellica

O Cordeiro Providente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu agora e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores para homens e senhoras.

ATTENÇÃO

ao barato

O proprietario da refinação da rua Direita n. 40, participa aos seus freguezes e ao publico, que vende seus assucares pelos preços seguintes: assucar refinado muito fino de 1ª sorte a 5$120 a arroba, dito de 2ª dita a 4$480, dito de 3ª dita a 3$840, e por isso chama-se a attenção dos freguezes do barato para virem examinar as boas qualidades.

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Afogados n. 42, livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

Vaquetas

Proprias para cobrir carros recentemente chegadas pelo navio *Saint André* a venda: rua da Cruz n. 68.

— Vende-se um cavallo castanho andador de tudo, muito novo e bem feito, por preço modico: na coxeira da rua da paz n. 13.

Folhinha religiosa

para 1869

Acaba de chegar a folhinha religiosa para o anno de 1869, um bonito volume com estampas, contendo o calendario calculado para Pernambuco, a indicação das festividades religiosas do bispado, e uma collecção de orações, officio de N. S. etc.... á venda na

LIVRARIA FRANCEZA.

Vende-se

cal nova de Lisboa por menos preço que em outra qualquer parte: no armazem da escadinha numero 3.

CAES DO

Ramos.

[illegible]

[illegible] Aguia Branca n. 8

[illegible] enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos: na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos,

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer- fogo todos orvalhados, são os ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa e bismark, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fios são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

A VISTA FAZ FÉ

Liquidação de fazendas por preços baratissimos

N. 26 — A RUA NOVA — N. 26

DE SILVA, CARVALHO & C.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando liquidar algumas de suas fazendas, teem resolvido vender tudo por preços que o respeitavel publico não achara' em outra qualquer parte.

CAMBRAIAS DE COR A 240 rs.!!

E' para admirar, vender cambraias para vestido com bonitos padrões, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, mais barato ainda do que chita ordinaria.

BALÕES AMERICANOS A 1$200!!

Balões para meninas, de differentes tamanhos a 1$200.

CHITAS FINAS A 320 RS.

Vendem-se na loja de Silva, Carvalho & C., a' rua Nova n. 26, chitas escuras finas com padrões muito bonitos e modernos, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

Igualmente se vende pelo mais limitado preço, toda e qualquer fazenda que seja procurada neste estabelecimento, onde o illustrado publico, encontra um completo sortimento de artigos, tanto para homem como para senhora, e de tudo se dá amostras ou se manda em casa das Exmas. familias.

26—Rua Nova—26
DE SILVA, CARVALHO & C.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Attenção

aos dous mil palitots

[illegible]

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinnas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 330. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 o, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs, o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa às 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

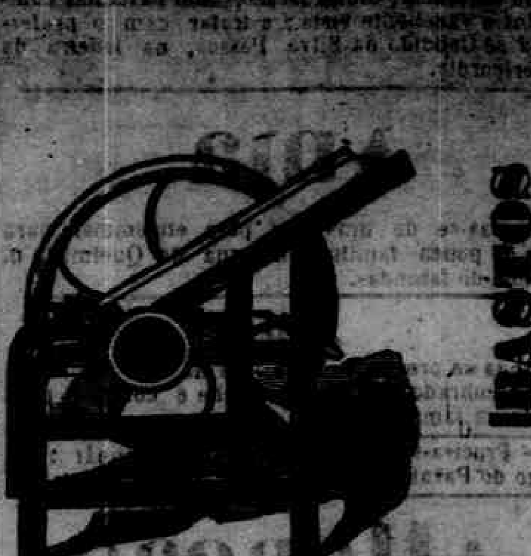
Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE DE MASSA

Os principios balsamicos e resinosos do pinho-maritimo que crescem nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope... [illegible] ... é popular não sómente em França ... Emprega-se tambem com ... grande successo nas ... [illegible]



BASTOS — rua da Cadeia n. 56

Além da grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervões.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparar se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Noogat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi lojas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem temido as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo aquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres finas o covado a 330 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finos de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipuré pretos a Rocambole.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

Sultanes, Poil de Chevre, Tricots dito de xadres e outras muitas, entre ellas uma ESPECIALIDADE.

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas e Maria Antoinette.

Camisetas fantasia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Golas ...

Cobertas chinezas a 2$000 rs. e outras muitas fazendas que tornam-se de ... annunciar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ... [illegible]

BAZAR DA MODA

DE José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito o'isa superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãozinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	280
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 a	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$800

AOS 500 PALITOTS a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte e que se liquidam assim a dinheiro por se ter comprado uma grande porção em liquidação.

Rua da ... rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

... [illegible] ... Cordeiro Previdente ...

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, pede-se recommendação, sortida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de seus bons e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e de renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapécsinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crocher	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
Dita « « 40	500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	380
1 Dita « « 200 js.	1$200
Fita de lã para debrum de todas as cores a peça.	560
Dita « « branca	260
Dita «	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita « « de coz	500
Pentes volteados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escovas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas	500
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas « de velludo	500
Pentes de cocó com fita 1;500 2$	2;500
Enfeites para coques 1;500, 2;500, 3;000 e	4;000
Pessa de franja para ... a pessa com 14 varas	2;600
Entremeios bordados a pessa 600,	700
Tinteiros de procelana 1;500, 2$	2;500
Balaios para maquinas de costura bonitos desenhos 800, 1$, 1;500,	2;000
Pessa de fita de seda para enfeites de vestido	1;000
Fita de sarja de todas as cores	1;100
Gravatas pretas 320	500
Ditas de cores:	500

N. B. para se destinguir a noite a loja com mais facilidade está collocado no lampião um distico.

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pantado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico a 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco ... barricas se fara' reducção no preço. nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras. etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de quintaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

UMA NOITE DE CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas de Azevedo.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no ... Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. ... de New-York, por preços razoaveis.

ATTENÇÃO ao barato

... [illegible]

ILEGÍVEL

[illegible] rompidas, [illegible].

Já sabem [illegible] que a velha Esperança [illegible] os que compram o superfluo, somente convencida [illegible] convencidos ficarão os que precisarem de objectos do seu commercio, (miudezas e a mais conhecida) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: espartinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galiões de seda para enfeitar vestidos. tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprove tai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide a Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, . . .	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognha muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 600 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$600
Lãa para [illegible] muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel [illegible] muito bom, a	3$500
Peças de [illegible] de todas as côres a	40
Varas de [illegible] muito fino, a	40
Peças de [illegible] elastica muito finas, a	200
Peças de [illegible] bordados, a . .	1$000
[illegible]	1$000
[illegible]	60
[illegible]	2$400
[illegible]	[illegible]

[illegible] Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de qualidade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas [illegible] para igreja; franjas e galões de ouro fino, [illegible] para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de sêda a 500 rs.......

Golinhas bordadas a 500 rs.......

Lãazinhas a 200 rs.!

Lãazinhas a 200 rs.!!

Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaka para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000; na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ébano com finas perfumarias, costoreiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijienique grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$280 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos.

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro poz de rosas e o elixir dentifricio e o dentalgico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordar-se, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, proprios para machinas, brincos [illegible] e soltos (a Rococambole) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de [illegible], bijouteria e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO [illegible]

[illegible]

Machinas de vapor.

Rodas d'agua.

Moendas de canna.

Taixas de ferro, batido e fundido.

[illegible] vapor e animaes.

[illegible] proprios para [illegible]

VENDE-SE

[illegible]

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, cóques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnsen e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicado de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e modelos das ultimas modas de Paris, chegaram e que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, as que são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, rua Nova n. 50.

Estampas finas coloridas e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VINHO DE QUINA [illegible]

[illegible]

Com [illegible]

[illegible] na pharmacia de P. [illegible]

ATTENÇÃO

[illegible]

[illegible] Importação

[illegible]

NA LOJA E ARMAZEM

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos pannos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Para vestidos.

Gurgurões de seda na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda com as mais delicadas cores, proprios para vestidos, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chévre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Lãazinhas a 280 reis.

Lãazinhas a 280 reis.

Lãazinhas a 280 reis.

Só o Pavão.

Só o Pavão.

Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A dose vintens.

A dose vintens.

A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e graudinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas cores, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados propriospara camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambiques de [illegible] para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.

Baregens transparentes com listas de seda a 800 rs. o covado

[illegible] a 720.

Cortes de [illegible] modernos a 6$000.

[illegible] a 7$000.

Ditas muito bem [illegible] a 8$000.

[illegible]

[illegible] a 800 a vara.

[illegible] modernas a 1$000 o covado.

[illegible]

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José d'Assis de Lima e Silva, [illegible] de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carreteis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa, . .	40
Carreteis de retroz preto com duas oitavas, ...	[illegible]
Duzia de agulhas para machina .	[illegible]
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas, . .	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas, ...	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa, . . .	120
Peças de fita de lãa de todas as cores.	600
Grosas de botões de louça lisos, .	160
Caixas de papel amizade muito fino.	700
Ditas de envelopes contendo 100, .	700
Pares de botões para punho muito finos	120
Talheres para meninos, fazenda fina.	240
Gravatas pretas e de côres muito finas.	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado, .	4$000

LOJA DAS FAMILIAS

Rua Nova n. 14

LIMA, LESSA & C.

Sendo-nos sensivel a dedicação e interesse com que nossos freguezes nos hão coadjuvado a vista de nossos annuncios; não podemos deixar de lhes manifestar nossa gratidão, animando os sempre com negocio licito e franco.

Recebemos um completo sortimento de alpacas lisas e lavradas, poil de chevre e lãazinhas, que vendemos por baratissimos preços, lãazinhas transparentes de uma só côr a 320 rs., ditas finas com listas a 360, 400, 640 e 720 rs. o covado, cambraias lisas, finas, transparentes e tapadas de 6$ e 8$ a peça, ricos córtes de cambraia, brancos bordados a 10$, silezia de linho ou bretanha fina a 800 rs., 1$ e 1$200 a vara, bramante com dez palmos de largura fazenda superior a 2$500 a vara, cortinados bordados proprios para cama e janellas, completo sortimento de roupas feitas e por medida, grande pechincha em chitas, madapolão e algodãozinhos, assim como muitos objectos que não mencionamos.

Vende-se

uma casa em caixão n. 20, situada no becco do Palcão ou Lobato, com terrenos ao lado, proprios para edificação de algumas casas: a tratar na loja de fazendas da rua do Queimado n. 18 A, esquina para a do Rosario estreita.

Escravos fugidos

100$ de gratificação.

Fugio ha pouco dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barboza, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Britto, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Ausentou se de casa de seu senhor no dia 8 do proximo passado a sua escrava de nação Conga, idade 40 a 50 annos, de nome Maria, cara bexigosa, altura regular, olhos pequenos, pés apalhetados, levou um vestido de chita escura e uma saia de azulão já usada por cima do vestido, occupava se em vender azeite de carrapato: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua aprehensão e leva-la a seu senhor no caes do Ramos n. 4, que será generosamente recompensado.

Negro fugido

Do engenho Cachoeira Tapada do abaixo assignado fugio o escravo Domingos, crioulo, com os signaes seguintes: côr preta, tem o braço direito cortado bem junto ao hombro, e é cégo do olho esquerdo, levou camisa de algodão de lista e ceroula de algodão azul, chapéo de palha, e foi encontrado no Recife nas Cinco-Pontas. Roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão, a entregar na rua do Livramento n. 20 aos Srs. Corrêa & C.

Thomé Joaquim de Oliveira.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 12 de maio de 1867, da freguezia da Campina Grande, o escravo Benedicto do padre Francisco Ananias de Farias Castro, tendo os signaes seguintes: preto, altura regular, cheio de corpo, olhos grandes, nariz chato, mãos bem feitas, pés regulares e a bocca defeituosa por causa de um tiro que soffreu na bocca, resultando perder os dentes da frente, mormente de um lado, signal saliente por onde facilmente se poderá conhece-lo; usa do officio de sapateiro, gosta de cantar modas, e é bastante activo, dizem andar de Mochotó, provincia de Pernambuco, até o Monteiro, provincia da Parahyba: quem o apprehender, poderá leva-lo á villa de S. João a entregar a Hygino da Costa Brito, que será bem recompensado.

— Fugio do engenho Jasciro, no dia 30 de outubro do corrente anno o escravo Luciano, com os signaes seguintes: idade 30 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, nariz chato, pés pequenos, cor preta, costuma andar pelo Póço da Panella, e inculca-se de forro: pede se aos capitães de campo e pessoas do povo a sua apprehensão, entregando-o a seu senhor, major Francisco Manoel de Souza Oliveira, do engenho acima, ou na rua Direita, sobrado n. 3, 2º andar, que serão generosamente gratificados.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Cimbres, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 8 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 6 de junho, um mulatinho cabocolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer daqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova [illegible] n. 68, que será generosamente recompensado.

[illegible] de gratificação

[illegible]

ILEGÍVEL

Rio da Prata.—Dos jornaes de Buenos Ayres transcrevemos os documentos seguintes trocados entre os generaes Mitre e Urquiza: [illegible]

« O governo de Entre Rios.—Uruguay, 6 de outubro de 1868.—Ao Sr. commissario nacional, em Corrientes, general D. Emilio Mitre. Tendo chegado ao conhecimento deste governo que V. Exc. tem emprehendido operações militares com o fim de cumprir a commissão de que está encarregado, e que desejando V. Exc. evitar por todos os meios possiveis que esta provincia seja envolvida nos desagradaveis successos de que actualmente é victima a de Corrientes, o abaixo assignado julga opportuno dirigir-se manifestando-lhe que dispõe de elementos sufficientes para fazer cumprir as resoluções da autoridade federal e para esse fim expedio ordens ao chefe politico da Concordia em commissão especial na fronteira, D. Justo J. de Urquiza, de prestar a V. Exc. dentro do territorio desta provincia a cooperação que necessitar, tornando-se desnecessaria a intervenção de forças nacionaes em Entre Rios, o que, como V. Exc. facilmente comprehenderá causaria alarmas prejudiciosos alterando a tranquilidade e a ordem della, a cuja conservação dedica o seu governo todos os esforços de que é capaz.

« Não duvidando o abaixo assignado de que V. Exc. terá presente o que acaba de manifestar-lhe, e que, como representante da autoridade nacional, será o primeiro em evitar a alteração da ordem, prudentemente todo o motivo de alarmas e complicações, reitera a V. Exc. as seguranças de seu distincto apreço.

« Deus guarde a V. Exc.—*Justo J. Urquiza.*»

« Commissario nacional na provincia de Corrientes. Acampamento, *Ponta de Maria*, 10 de outubro de 1868. Ao Exm. Sr. governador da provincia de Entre-Rios, capitão general D. Justo J. de Urquiza. Neste momento tenho a honra de receber a nota de V. Exc., de 6 do corrente, em a qual se serve V. Exc. manifestar-me que tendo chegado ao seu conhecimento que emprehendi operações militares com o fim de cumprir a commissão de que estou encarregado, e que desejando V. Exc. evitar por todos os meios possiveis que esta provincia se envolva em os desagradaveis successos de que actualmente é victima a de Corrientes, julga V. Exc. opportuno manifestar-me que dispõe de elementos sufficientes para fazer cumprir as resoluções do governo federal, que com effeito deu ordens ao chefe da Concordia em commissão especial na fronteira, para que dentro do territorio desta provincia me preste a cooperação de que necessitar; tornando desnecessaria a intervenção de forças nacionaes em Entre-Rios, o que, na opinião de V. Exc. causaria alarmas perniciosos, alterando a ordem e tranquilidade della, a cuja conservação dedica o governo todos os esforços de que é capaz.

« Em resposta cumpre-me dizer a V. Exc. que, estando circumscriptos ao territorio desta provincia os objectos que constituem a commissão que o governo nacional me confiou, não pensei nunca pisar nesta provincia, o que me foi traçado pelo mesmo governo, e a que se ajustão perfeitamente o meu gosto e inclinação, pois comprehendo como V. Exc. que todo o passo desnecessario nesse sentido só poderia causar alarmas perniciosos, alterando inutilmente a ordem de que tanto necessitam os estados da confederação para seguir, á sombra da paz e com o amparo da tranquillidade publica, a éra do progresso que elles atravessam depois de tantos azares.

« Faça-me V. Exc. justiça, não duvidando por um momento de que, como representante do governo nacional, serei o primeiro em fazer o que for possivel para que a ordem se não altere, e que evitarei prudentemente todo o motivo de alarmas e complicações, não podendo deixar de agradecer a V. Exc., em nome das autoridades constituidas da nação, a cooperação que se servio offerecer-me para o cumprimento da commissão de que por ellas estou encarregado.

[illegible] o territorio desta provincia terá a honra, a cumprirei o meu dever [illegible] dirigir-me a V. Exc., tanto pelos deveres que cabem a V. Exc., no caracter de agente do governo federal, como porque os antecedentes de V. Exc. assim me fazem confiadamente esperar.

« Persuadido de que V. Exc. se tranquillisará a respeito das vistas do governo nacional, a quem vou transmittir a nota de V. Exc., em bem de meus proprios interesses, tenho a honra de saudar a V. Exc., offerecendo-lhe a consideração de meu muito distincto apreço e respeito.—Deus guarde a V. Exc.—*Emilio Mitre.*»

—

E' DE ESTUDANTE.—Estava sendo arguido um estudante de medicina sobre a febre typhoide, materia que o pobre discipulo de Esculapio ignorava completamente.

Ora, á vista disto, a reprovação era certa, se o esperto não despertasse, com um desconsolado choro, dizendo em voz tremula ao professor: Rogo a V. S. queira fazer-me outra pergunta, sobre materia diversa; pois foi desta maldita molestia, que morreu o anno passado minha bôa mãi! ...

As lagrimas commoveram ao lente, e a razão era tão poderosa, que mudou logo de assumpto, fazendo novas perguntas, que foram satisfeitas, como esperava o estudante, que salvou-se por semelhante ardil.

—

HESPANHA — D. João Moreno Benitez, quando tomou posse do governo de Madrid, dirigio aos habitantes da provincia a seguinte allocução.

« Ao tomar posse do cargo com que me honrou o governo provisorio, falta ia ao meu dever, e não vos pagaria o tributo de admiração que mereceis, se me não apressasse a dirigir-vos as minhas palavras com toda a effusão da minha alma, felicitando-vos pela vossa honradez e lealdade, sensatez e patriotismo, que é hoje o applauso do mundo inteiro, e o cimento robusto das nossas liberdades; que são a prenda segura da nossa regeneração politica.

« E' grande o peso que hoje sustentam os meus hombros; mas dirigindo-me a vós, sinto a firme confiança de poder supportalo, não tanto pela força da minha autoridade, como pela consciencia de achar-me rodeado d'este nobre povo, cuja guarda, juiz e guia unicos, foram sempre para si os mesmos no transe em que perigam os mais caros e delicadissimos interesses sociaes.

« A revolução heroicamente iniciada em Cadix, chegou a governar-nos, e só ella ha de inspirar a minha intelligencia, e fazer pulsar o meu coração. Ao verifica-la da maneira radical e solemne que a Europa assombrada contempla, tendes me vós mesmos dado o segredo do seu desenvolvimento, pedra angular da sua propria solidez. O vosso admiravel instincto ha de ser para mim doutrina inflexivel que se reduz a uma simples expressão nascida entre vós, e por vós sustentada!

« *União e liberdade com ordem.*

« Usai pois d'essa liberdade, de que sois tão dignos, e que tão bem e honradamente haveis adquirido. Desenvolvei livremente as vossas industrias; emitti por diversos modos os vossos mais reconditos pensamentos, reunidos para deliberar pausadamente sobre o que vós mesmos tendes a construir e sustentar; gosai, n'uma palavra, do fecundo ambiante da moderna civilisação, por isso que eu não fui honrado com tão elevado cargo para vos vexar e opprimir, mas para guardar-vos e defender-vos.

« Mas ao praticar tão indisputaveis direitos, é preciso que ninguem vos perturbe no seu uso, e eu que estremeço ao pensar que possa offender-vos, sinto-me com as forças necessarias para sustentar a ordem, condição indispensavel para o exercicio da nossa soberania.

« Convencido de que não hei de ter de me occupar muito, graças á vossa prudencia, da sustentação da paz publica, prometto-vos, em troca dedicar-me com toda a força de que sou capaz ao desenvolvimento dos interesses moraes e intellectuaes que a sciencia administrativa abrange, e que tão descurados tem sido em lamentaveis occasiões. Para isso conto com o apoio da digna deputação, e dos não menos dignos municipios de Madrid e suas provincias, cujos [illegible] liberal que [illegible] pelos independentes [illegible] promettendo-me [illegible] escassas luzes, e cujos [illegible] elogios, ao encarregar-me do mando, serão motivo de constante gratidão de minha alma, e incessante excitação dos meus bons propositos.

« O qualificativo de juventude e energia, deu-me o Sr. Madoz, occupando-se com bondade de minha humilde pessoa; estes dotes ficam desde hoje consagrados á sustentação da ordem, e ao bem-estar de todos os meus concidadãos.

« Habitantes da provincia de Madrid: prestai-me pois o vosso apoio; robustecei a minha autoridade, que é a do governo provisorio, e por consequencia a da revolução, e não duvideis nunca do culto que aos vossos legitimos interesses e sagrados direitos professa e professará sempre o vosso governador.»

—

BIOGRAPHIA DO DUQUE DE MONTPENSIER.—Occupando-se a imprensa estrangeira dos candidatos provaveis ao throno de Hespanha, e como entre elles se falla no duque de Montpensier, apresentamos aos nossos leitores alguns apontamentos biographicos d'este illustre personagem, que entre nós se acha.

D. Antonio Maria Felippe Luiz de Orleans, duque de Montpensier nasceu em Neuvilly, sitio de recreio da sua familia, situado no departamento do Sena, nas proximidades de Paris a 31 de julho de 1824. Foi o quinto filho dos duques de Orleans, depois reis dos francezes. Luiz Felippe e Maria Amelia receberam desde a infancia uma distincta educação, correspondendo aos sentimentos delicados e generosos proprios da sua augusta linhagem.

Luiz Felippe segundo as tradicções proprias da sua familia, a mais popular dos de sangue real de França, envioa seu filho, ainda criança, a começar os seus estudos no collegio de Henrique IV, onde já se achavam seus irmãos, que mais pelo seu talento e applicação do que pela sua alta jerarchia e riquezas figuravam entre os mais distinctos educandos. O duque de Montpsensier que sempre foi o filho mais querido de sua boa mãi, não destruio as esperanças de seu illustre pai, e seguindo o exemplo de seus irmãos brilhou e distinguio-se nos estudos, obtendo varios premios devidos ao seu trabalho e merecimento.

Passaram os dias d'aquella feliz época, subio ao throno Luiz Felippe e o duque de Montpensier com um vasto horisonte foi destinado á carreira das armas.

Todos os seus irmãos haviam abraçado esta profissão, unica que exerceram sempre os filhos segundos da casa real de França.

Os duques de Orleans, de Nemours e de Aumale não tardaram em se fazer conhecidos pelos seus talentos militares, e o principe de Joinville official de marinha, cujos conhecimentos maritimos são hoje de todos reconhecidos, occupava ao lado de seus irmãos o lugar que pelas suas qualidades merecia.

A escolha de carreira, não foi, pois, duvidosa para o duque de Montpensier, e seguindo o caminho da gloria se dedicou á arma de artilharia. Depois de concluidos os estudos preparatorios, nos quaes correspondeu sempre á boa reputação que adquirira nos litterarios, foi nomeado segundo tenente do terceiro regimento de artilharia em 29 de abril de 1842 contando apenas 19 annos de idade. Seguio o augusto duque a sorte do seu regimento, fazendo serviço inherente ao seu posto militar, sem que el-rei seu pai lhe permittisse que o seu illustre nascimento lhe servisse de escusa aos penosos deveres militares.

Nunca Montpensier intentou sobresair entre seus camaradas; principe amavel e bem educado, acostumado desde a infancia a viver com os seus inferiores, havia comprehendido que a verdadeira grandeza consiste nas acções, e não nos titulos e honras. Porém um principe de sangue real não podia continuar por muito tempo confundido nas fileiras d'um regimento; exigindo grandes considerações politicas, não podia deixar de ser collocado n'um posto em que não só se podesse distinguir e augmentar com os seus actos o esplendor do throno de sua familia, como tambem aprender em grande escala as difficuldades do commando, a que [illegible]

Os acontecimentos que se passavam em Argel, obrigaram a [illegible] raboceu aquella colonia, que tanto sangue e dinheiro havia custado, desde os primeiros dias da sua conquista. [illegible] se principio, vencido e depois triumphante do celebre Abdel-Kader continuava commandando em Argel, empregando os seus esforços para anniquilar este terrivel adversario. No dia 4 de fevereiro de 1844 dispoz o marechal uma expedição contra Biskara, na qual quiz tomar parte o duque de Montpensier, avido da gloria que já tinham sabido adquirir seus irmãos. Emprehendeu a marcha com a divisão, e no dia 27 do mesmo mez foi encarregado do reconhecimento do desfiladeiro de El-Kantara, e de dirigir os trabalhos para a passagem da artilheria de campanha, commissão esta que desempenhou com bom exito e acerto, merecendo os elogios dos militares mais acreditados pelos seus conhecimentos militares.

Não tardou em dar novas provas do seu valor, manifestando-se em 15 de março emulo de seu irmão o duque de Aumale, ás ordens de quem se achava, no combate dado á frente de M'ehonnesh á distancia de tres milhas arabes das tribus de Aulés, no qual dirigio todo o dia o fogo d'artilheria contra um forte situado na garganta de Oued-el-Abzad, e ao cair da tarde os dous duques se pozeram á frente d'uma pequena columna de reserva e assaltaram com valor e arrojo aquella difficil e escarpada posição. N'aquelle dia recebeu o duque de Montpensier o baptismo das balas, sendo ferido na face esquerda, não ficando sem premio o seu bravo comportamento, pois em 21 de junho de 1844 recebeu a cruz de cavalleiro da Legião d'Honra, e o posto de chefe de esquadrão a 8 de agosto do mesmo anno.

Chamado pouco depois á França acompanhou seu pai na visita que em outubro seguinte fez a rainha Victoria, captando as sympathias d'uma côrte que o admirava pelo seu valor, juventude e gentileza. Nomeado depois tenente-coronel, tornou a partir para Argel, onde em 14 de maio de 1849 se distinguio n'um combate dado aos Kabylas abaixo de Ouarensenis, sendo esta a sua ultima acção n'aquelle solo, que não tardou em deixar para fazer uma viagem de instrucção ao Levante afim de completar a sua educação.

N'esta occasião visitou Tunis, Constantinopla, Alexandria, Cairo, Memphis, Rodas, Smirna e Athenas, e na sua volta á França recebeu a grã cruz da Legião d'Honra a 9 de novembro de 1845; e foi nomeado em 13 de abril de 1846 coronel do regimento d'artilheria, commando este que resignou a 11 de setembro do mesmo anno por ter sido promovido a marechal de campo e director da escola de artilheria de Vincennes, vasto estabelecimento, que sem duvida alguma foi o modelo de todos que depois se montaram na Europa, e que o duque de Montpensier procurou conservar no seu antigo esplendor e reputação.

Chegou depois uma época que veio decidir da futura sorte do augusto principe. Tratava-se do casamento da rainha d'Hespanha D. Isabel II, casamento este que sendo objecto de tantas combinações da diplomacia europea, principalmente o era das de Luiz Filippe. Finalmente o conde de Bresson, embaixador de França em Madrid tratou o casamento do duque de Montpensier com a infanta D. Maria Luiza Fernanda, o qual se verificou em Madrid a 10 de outubro de 1846, recebendo por essa occasião este principe o collar da insigne ordem do Tosão d'Oiro.

Feito o casamento marcharam os jovens esposos para França, obtendo n'esta côrte as mesmas sympathias e provas d'affeição que haviam merecido em Hespanha. O duque de Montpensier permaneceu desde então no seio da sua familia gosando as doçuras do seu novo estado. Depois os terriveis acontecimentos de fevereiro de 1848, que pozeram fim ao reinado de Luiz Filippe, vieram enlutar aquella familia que só vivia para o amor e ventura. Diz-se que n'esta occasião o duque de Montpensier aconselhara seu pae a que abdicasse. Depois cumprindo os deveres filiaes acompanhou seu pae á Inglaterra, indo reunir-se-lhe sua augusta esposa, com quem passou depois a Hollanda, embarcando-se ultimamente para a Hespanha, onde chegaram a 2 de abril.

[illegible] de todo qualquer [illegible]. Os principes residiam sempre na capital da Andaluzia sendo objecto de constantes provas de apreço a que sabem corresponder com as suas nobres e delicadas acções. O duque de Montpensier tem obtido de toda a nação hespanhola repetidas demonstrações de sympathia, fazendo parte de differentes corporações, e ordens militares, e sendo commendador mór da ordem de Calatrava.

Os ultimos acontecimentos e a origem do seu desterro são bem conhecidos de todos, para que novamente vamos avivar factos que hoje estão completamente aonulados.

—

THEZOURO NACIONAL E THEZOURARIAS DE FAZENDA DO BRASIL.—Com a reforma feita em virtude do decreto n. 4136 de 6 de abril do corrente anno, o pessoal do thezouro nacional e das thezourarias de fazenda ficou reduzido a 674 empregados inclusive praticantes, e os da porta, sendo:

Thezouro nacional	170
Thezouraria da Bahia	53
« de Pernambuco	53
« do Rio Grande do Sul	62
« do Maranhão	38
« do Pará	38
« de S. Paulo	32
« de Minas	32
« de Matto-Grosso	19
« de Sergipe, Alagoas Parahyba, Ceará, Goyaz e Paraná a 17 cada uma	102
« Santa Catharina, Espirito Santo, Rio G. do Norte, Piauhy, e Amazonas a 15	75

Para o vencimento destes 674 funccionarios é annualmente orçada a quantia de rs. 919:150$000, sendo de ordenado fixo rs. 711:740$000 e de gratificação rs. 207:410$000.

A quantia porém orçada não é toda despendida, visto como nunca o pessoal está completo; accresce além disto que o empregado perde a gratificação quando doente licenciado pelo governo e em outros casos

Os 919:040$ rs. dividem-se pelos funccionarios das seguintes repartições.

	Ordenado	Gratif.	Total
T. Nacional	254:040$	75:960$	330:000$
Bahia	50:200$	15:000$	71.20$
Pernambuco	56:200$	15:000$	71:200$
R. G. do Sul	65:200$	19:8 0$	85:000$
Maranhão	37:520$	10:440$	47:960$
Pará	37:520$	10 440$	47:960$
S. Paulo	27:520$	8:240$	35:760$
Minas	27.520$	8:240$	35:760$
Matto Grosso	15:560$	4:270$	19:830$
Sergipe	13:760$	3:820$	17:580$
Alagoas	13:760$	3:820$	17:580$
Parahyba	13:760$	3.820$	17:580$
Ceará	13:760$	3:820$	17:580$
Goyaz	13:760$	3 820$	17:580$
Paraná	13:760$	3:820$	17:580$
St.ª Catharina	10:380$	3:420$	13:800$
Espt.º Santo	10:380$	3:420$	13 800$
R. G. Norte	10:380$	3:420$	13:800$
Piauhy	10:380$	3:420$	13:800$
Amazonas	10:380$	3:420$	13:800$
	711:740$	207:410$	919.150$

Em breve, por curiosidade, daremos tambem igual trabalho relativamente ao pessoal das alfandegas, correios, repartições ecclesiasticas e outras.

—

A FORÇA DA JUSTIÇA.—Henrique, principe de Galles, e depois Henrique V, tinha um favorito que lhe prenderam. Recebendo noticia do facto, o principe correu ao tribunal e ordenou que o preso fosse posto em liberdade. Todos tremeram, menos o joiz, que protestou em nome das leis do reino.

O principe, desesperado, quiz soltar o seu servidor, e por um instante se julgou que ia ferir ou matar o magistrado. Este tranquillo sem se levantar da sua cadeira, dirigio-lhe gravemente a palavra: «Occupo aqui o lugar de rei vosso pai, e em nome d'elle vos intimo que deis bom exemplo áquelles que um dia hão de ser vossos subditos Para punir a vossa desobediencia, vou mandar-vos para a prisão de *King's Bench.*» O principe, atirando para longe a arma, foi metter-se na prisão.

Entre as seis pinturas que cobrem as arcadas da camara dos lords de Inglaterra está uma recordando esta tradição.

—

UM PRIVILEGIO.—Henrique VIII tinha concedido a John Forester, oriundo de uma [illegible] a honra de [illegible] Um d'elles ainda o praticava no anno passado, entrava na sala do throno com o chapéo na mão, depois punha-o na cabeça para mostrar o seu direito, mas logo se descobria por delicadeza.

Um dia, porém, conservou-se por tanto tempo com o chapéo na cabeça que o velho rei disse-lhe: «Não contesto o vosso direito, mas parece-me que não reparaes em que está aqui uma senhora.» Desde então nunca mais se ouvio fallar em semelhante privilegio, que actualmente só é uso dos grandes de Hespanha.

—

LIBERDADE DE IMPRENSA EM HESPANHA.—A nova lei de imprensa, publicada pelo governo provisorio, é assim concebida:

« Art. 1.º Todos os cidadãos têm o direito de emittir livremente os seus pensamentos por meio da imprensa, sem prévia censura ou outra qualquer formalidade.

« Art. 2.º Os delictos ordinarios commettidos por meio da imprensa, estão sujeitos ás disposições do codigo penal, ficando nesta parte derogado o art. 7º do citado codigo.

« Art. 3.º São responsaveis para os effeitos do artigo anterior, nos periodicos, o author da escripta, e na falta d'este o director.

«Nos livros, folhetos e folhas soltas, o author, e não sendo este conhecido, o editor e o emprezario, por sua ordem.

« Os periodicos que não tiverem director serão considerados como folhas soltas, para os effeitos d'este decreto.

« Art. 4.º Fica supprimido o tribunal especial da imprensa com todas as suas dependencias.

« Art. 5.º Tambem fica supprimida a censura para as novellas e obras dramaticas.

« Art. 6.º Os directores dos theatros, e na sua falta os emprezarios, serão responsaveis pelos ataques que á moral ou aos bons costumes forem dirigidos nas peças que se representarem.

« Madrid, 24 de outubro de 1868.

« O ministro do reino—Praxedes Mateo Sargasta.»

—

O OFFICIAL FRANCEZ.—Lê-se na *Independencia belga*:

« O official francez, que obtem a sua reforma, depois dos annos corespondentes á sua graduação, volta á vida civil, e gosa de uma pensão segundo a tarifa approvada pelo chefe do estado e do governo. O unico direito que conserva, é o de poder levar comsigo as divisas da sua graduação e o uniforme estabelecido pelo regulamento militar.

« Quanto a prerogativa não tem outras, nem mais obrigações que as de qualquer outro cidadão civil.

« Concedida a licença ou reforma, e feita a liquidação da pensão da reforma segundo os regulamentos militares, manifesta o ponto de residencia que escolhe, para receber o seu soldo; e cumprida esta formalidade, pode dispôr de si como qualquer outro cidadão, sem mais formalidade nem participação ao ministro da guerra. Este viajante tem a liberdade de transitar pelo interior, ou em paiz estrangeiro, como por sua vontade, e pedindo passaporte á autoridade civil, que lh'o concede. O official reformado pode conservar-se oito trimestres sem receber soldo, bastando que se apresente no oitavo ao recebedor da fazenda do domicilio que escolhera para cobrar o atrazado. Se em lugar de oito trimestres se lhe deverem nove, apenas lhe abonarão oito perdendo o nono mez.

« Quanto aos emolumentos concedidos aos militares da Legião de Honra, os agraciados se sujeitarão á mesma formalidade.

« O official reformado, quando entra na classe civil, perde as vantagens concedidas ao militar em actividade de serviço. Não gosa da reducção nos preços nos assentos dos caminhos de ferro, alojamentos, rações, etc. Finalmente vive e viaja como simples particular. Nos delictos que commette, depois da reforma, soffre a pena imposta pela lei civil.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 263.)

LII

O deslumbramento de sir Archibald era physico e moral simultaneamente.

A luz do archote acabava de reflectir com myriadas de centelhas sobre milhares de peças e barras de ouro e pedrarias que juncavam o sólo.

As paredes resplandeciam igualmente forradas com armas de todas as especies, largas cimitarras, punhaes embutidos de ouro, lanças triangulares e espadas de diversas fórmas.

Tudo isso conservava o brilho que tinha no dia em que Ma-Eddin e seus companheiros levaram para alli aquelles thesouros, e os amontoaram n'aquelle subterraneo.

O subterraneo estava preservado da humidade, e por isso as armas conservavam todo o brilho.

Certamente, durante os tres ultimos mezes em que sir Archibald pensava sem cessar nos thesouros de Ma-Eddin, fizera mil planos e conjecturas sobre a grandeza delles, mas tudo quanto ajuizára estava abaixo da realidade.

[illegible]

Sir Archibald esteve seguramente uma hora em extasis na presença de taes thesouros.

Esqueceu Rodokani e até Aléa.

Dominava-o completamente a sêde do ouro.

Afinal, porém, lembrou-se de que não bastava contempla-los, que era necessario apropriar-se delles.

E sir Archibald, voltando ao sentimento da realidade, lembrou-se dos seus companheiros.

Lançando um olhar terno sobre aquelle montão de riquezas, soltando o suspiro do avaro que se separa momentaneamente dos thesouros, voltou pelo mesmo caminho, na intenção de se reunir a Rodokani e a Aléa, e, de accordo com elles, tomar as necessarias providencias para se apoderarem de todas aquellas riquezas.

Quando tomou as cavalgaduras em Sandjowrab, sir Archibald fizera collocar sobre uma das mulas um d'aquelles grandes cestos em que os turcos levam as suas provisões em viagem.

Não eram, porém, dez mulas nem dez d'aquelles cestos que bastariam para transportar metade das riquezas que o subterraneo encerrava.

Seguindo o seu caminho e subindo a escada sir Archibald, cuja commoção se modificava pouco a pouco, meditava no que o honrado Tompson chamava os meios praticos.

Eis o plano que elle traçou rapidamente:

Não voltariam a Sandjowrab, mas tratariam de descobrir a sahida para o lado do mar por onde Ma-Eddin se evadira.

Achada essa sahida, far-se-hia signal ao brigue *Scyros*, cujo piloto Paolo tinha instrucções para bordejar na costa.

Então o navio approximar-se-hia, lançando a lancha ao mar.

A lancha receberia Rodokani, que iria a bordo buscar pipas vazias.

Encher-se-hiam as pipas de ouro e a lancha faria tantas digressões quantas fossem precisas para transportar a bordo todos os thesouros.

Sir Archibald só se esquecera de uma [illegible]

Isto pouco interessava a sir Archibald: não era seu intento desempenhar o papel de propheta, e por isso nem se lembrára de procurar taes documentos.

Fixando assim o seu plano, chegára ao pavimento superior e entrava já na galeria que conduzia ao poço.

O archote que alli deixára já não ardia.

O que trazia na mão podia ainda durar alguns minutos e tinha outro inteiro debaixo do braço.

Quando chegou ao poço sir Archibald estremeceu.

O fundo do poço estava em trevas.

Ao contrario, a parte superior tinha claridade.

Sir Archibald olhou para cima, crendo ver Rodokani ou Aléa debruçados com uma luz na mão, mas de repente deu um grito.

A claridade que devisára provinha da corda que acabava de arder.

Sir Archibald estava prisioneiro.

Chamou, mas ninguem lhe respondeu.

Teve por instantes uma esperança, pensando que Rodokani e Aléa, ao verem que a escada de corda se incendiára, teriam ido buscar á entrada das cavernas outra das que estavam sobre as cavalgaduras.

Afflicto e com o suor a correr-lhe em bagas pela testa, esperou.

Decorreu uma hora, depois mais outra.

Sir Archibald poz-se de novo a gritar: só o rochedo lhe respondia.

A luz ia-se extinguindo.

Esperou ainda; continuou a chamar; depois gritou [illegible]

Eram inuteis os gritos, impotente a sua colera!

Então accendeu o ultimo archote que lhe restava, segurou-o no chão e tratou de trepar; agarrando-se com as mãos e pés ás paredes do poço.

Ellas, porém, eram [illegible] e [illegible]

[illegible]

Depois sobreveio-lhe o desvario de cabeça: agarrou no archote, precipitou-se novamente na galeria, e transpoz a sala octogona e a escada: queria ver os seus thesouros.

E, descendo a escada, entrou no subterraneo cheio de ouro e alli cahio por terra extenuado.

Ao mesmo tempo apagou-se-lhe a luz.

E sir Archibald achou-se mergulhado em completa escuridão, tendo por leito dez pés quadrados de ouro e pedrarias.

LIII

Em quanto isto se passára, Aléa e Rodokani estiveram junto do rochedo que tapava a galeria superior.

Ainda ahi se conservaram por espaço de uma hora depois que a corda começára a arder.

Por fim Aléa disse ao grego:

— Desenrola da cintura a ponta da corda e prende-a á rocha. Não devemos ajudar o destino. Supponhamos que o lume se apaga e que sir Archibald póde trepar pela parede até tocar no resto da corda: é justo, n'esse caso, que saia do poço.

Rodokani obedeceu.

— Fica bem segura? — perguntou a joven.

— Fica.

— Agora vamos.

— Então abandonamos os thesouros?

— Não, mas obedece-me primeiro que tudo.

Rodokani curvou a cabeça.

Aléa foi a primeira que sahio das Cavernas da Peste.

Era já bem noute: as estrellas brilhavam no céo e a lua subia lentamente no horisonte.

O cavallo e as mulas em que tinham ido roiam as escassas hervas silvestres que cresciam nas anfractuosidades dos rochedos.

— Accende uma boa fogueira — disse Aléa.

E o seu olhar estendeu-se ao longe pelo mar fóra, porém Aléa nada póde descobrir, [illegible] navio apparecer [illegible] da noute.

— Temos de esperar aqui que amanheça; todavia hoje era o dia fixado — balbuciou ella.

Tambem o *Scyros*, que recebera ordem de bordejar na costa para o norte, não apparecia.

Rodokani fizera um monte de tôjos e silvas, e deitou-lhe o fogo.

No oriente, assim como os dias são quentes, tambem não deixam as noutes de ser frescas.

— Arranja a ceia — disse Aléa.

Rodokani tirou de um dos cestos tâmaras e figos seccos, um bocado de carne secca e uma borracha de vinho, fez de uma pedra larga uma mesa, e o ousado pirata e a mulher elegante, nunca sahida do luxo e conforto de Paris, iam comendo como dous montanhezes do Libano.

Sir Archibald não voltára.

— De certo a corda continuára a arder — pensou Aléa.

Terminada a refeição, Aléa envolveu-se na sua capa, apoiou a cara sobre a mão e assim esperou o somno.

Passada uma hora, havia alli um quadro digno do pincel de Salvador Rosa n'aquella paysagem junto de um rochedo escarpado e agreste, apenas esclarecido agora pelos ultimos reflexos da fogueira a extinguir-se.

Aquella bella mulher adormecida com a cabeça reclinada sobre o braço.

A' pouca distancia o pirata de joelhos contemplava-a com uma especie de extasis.

Rodokani tornára-se o escravo de Aléa, a cujo olhar estremecia mais do que o mais infimo dos eunuchos em presença do sultão.

E Aléa dormio até ao amanhecer como uma creança sob a protecção da mãi.

Rodokani velava por ella com o punhal na mão.

Com o primeiro raio do sol despertou a joven.

Ergueu-se risonha e disse a Rodokani:

— Não voltou sir Archibald?

— Não, senhora.

Aléa percorreu de novo o mar com a vista, e, estremecendo, exclamou:

— Até que finalmente!

Rodokani, seguindo o olhar d'ella vio longe, sobre o mar ainda ennevoado, as velas brancas de um navio que a toda a pressa se approximava da costa.

— Ahi estão os que eu esperava! — disse Aléa.

— Quem? — exclamou Rodokani, empallidecendo pelo ciume que lhe corroia o coração.

— Homens a quem dei este ponto e reunião antes de sahir de Paris.

— Sim?

— E' verdade. Vem buscar os thesouros de Ma-Eddin.

O grego fez um signal de sorpresa.

Aléa comprehendeu a intenção d'elle e disse-lhe, sorrindo:

— Pois crê que eu era capaz de me apoderar assim d'esses thesouros?

— Mas então — redarguio Rodokani — para que veio aqui?

— Para os procurar, com o seu auxilio e o d'aquelles homens.

— Muito bem.

— E depois restitui-los a quem pertencem.

O grego ainda não comprehendia.

Aléa poz-lhe a mão sobre um hombro, dizendo:

— Arrojado e intelligente como é, por que não se tornará um homem honrado e bom?

Rodokani, transportado de alegria e trémulo de enthusiasmo, ousou erguer os olhos para Aléa e disse:

— Serei tudo o que me ordenar senhora!

— Quero que de um pirata se faça um homem util!

E em quanto Rodokani se [illegible] de joelhos aos pés de Aléa, este [illegible] com a vista o navio que se approximava da ilha á passos largos.

(Continúa-se.)

TP. DO DIARIO [illegible]

ILEGÍVEL